



5º RELATÓRIO TÉCNICO_CESOL PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU_ ARESOL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 048/2024

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS GRUPOS SOLIDÁRIOS DE GERAÇÃO DE RENDA – ARESOL

5º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL

PERÍODO DE 08/10/2025 a 07/01/2026

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período de **08/10/2025 a 07/01/2026**, tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais e das metas pactuadas, bem como a economicidade quanto ao desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº **048/2024**, celebrado entre esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no Território de Piemonte Norte do Itapicuru atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

Verifica-se que o relatório entregue à Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação pela Organização Social apresenta o seguinte período: **08/10/2025 a 07/01/2026**. A apresentação do relatório foi importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao **5º trimestre** previsto no Contrato, bem como as despesas previstas e registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída novamente Comissão para este fim, através da Portaria nº 105/2025, de 06 de novembro de 2025 e publicada no DOE de 7 DE novembro de 2025 para designar os seguintes membros sob a coordenação do primeiro I - Efon Batista Lima, matrícula n. 21.602.423, II - Albene Diciula Piau Vasconcelos, matrícula n. 11.164.501, III - Ana Paula Santos Ferreira, matrícula n. 21.628.118, , V - Daniella Chrystian Oliveira Florencio Lisboa, matrícula n. 92.163.389, VI - Diego Santana Leal, matrícula n. 92.090.461, VII -Douglas Santos da Silva, matrícula n. 92.163.356, VIII -Edjane Santana de Oliveira, matrícula n. 92.028.424, IX - Rafaela Cardoso Sessa, matrícula n. 92.090.373, X - Virginia Moreira Almeida Costa, matrícula n. 92.070.877

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária - CESOL, situado à Rua Hélcio Cardoso de Matos, nº 52 - Monte Santo/BA, CEP 48800-000 consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestada pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas, considerando: i) os territórios, suas potencialidades, vocações socioeconômicas e políticas públicas de desenvolvimento existentes; ii) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; iii) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; iv) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; v) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executados serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, consta o Cesol com um

contingente total de 11 pessoas, sendo 01 Coordenador geral, 01 coordenador de articulação, 01 coordenador administrativo, 01 auxiliar administrativo, 05 agentes sócios produtivos e 01 agente de vendas, todos contratados em regime celetista. A capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 192 empreendimentos e devem ter passado por processos de assistência técnica, inserção de produtos nos mercados e agregação de valor.

3. Gestão do Contrato

O Contrato de Gestão N.048/2024 foi celebrado no DOE na data de 09/10/2024, no Processo SEI n.021.2131.2024.0005179-50 Contratante: Estado da Bahia/SETRE. Contratada: Associação Regional dos Grupos Solidários de Geração de Renda – ARESOL Com objeto: Gestão do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, sediado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território Piemonte Norte do Itapicuru e municípios do Estado da Bahia, de acordo com as especificações e obrigações constantes do Edital de Seleção n. 008/2024. PRAZO: será de 03 (três) anos, a partir da sua assinatura. Preço: valor global R\$3.480.000,00 (três milhões quatrocentos e oitenta mil reais).

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais, dos Relatórios de Prestação de Contas.

Consoante definido a partir da data da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, no período, os seguintes relatórios trimestrais e um relatório final, conforme cronograma.

ORDEM	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
5º TRIMESTRE	08/10/2025 até 07/01/2026	14/01/2026
6º TRIMESTRE	08/01/2026 até 07/04/2026	14/04/2026
7º TRIMESTRE	08/04/2026 até 07/07/2026	14/07/2026
8º TRIMESTRE	08/07/2026 até 07/10/2026	15/10/2026
RELATÓRIO ANUAL	ANO DE EXECUÇÃO 2026	30/01/2027

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminhar ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pauta no quanto apreciado no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) enquanto fiel presunção da verdade, sendo subsidiado com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado. A sua redação final ocorre à conclusão da análise do relatório recebido, considerando, entretanto, que os documentos comprobatórios da execução das ações foram compartilhados com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação via mídia digital e plataformas virtuais, a fim de que, complementarmente às informações inseridas no relatório de prestação de contas, possam ser devidamente analisados; além de constar do corpo do relatório apresentado, algumas fotografias, imagens de *cards*, gráficos, *prints* de tela, planilhas e comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da executante.

5. COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

5º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 048/2024 – Período: 08/10/2025 a 07/01/2026

Tabela 01 – Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados (PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU E MUNICÍPIOS)

Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	5º Trimestre		% Alcança	Pontuação Obtida
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	PESO	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF											
CF 1.1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com EVE	16	16	100%	20
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com Plano de Ação	16	16	100%	20
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com assistência técnica recebida.	96	96	100%	20
CF 2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com produtos inseridos	64	64	100%	20
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	n.º de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com aspectos melhorados	32	32	100%	20

CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano de Marketing elaborado com ateste de qualidade da SETRE	01	01	100%	20
CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	(nº de peças apresentadas / nº de peças previstas x 100)	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Peça de comunicação e marketing desenvolvida	06	06	100%	20
CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	nº de EES apoiados / nº EES previsto x100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Rede Social criada e com peças de divulgação	32	32	100%	20
CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de feira com participação de EES do CESOL	01	01	100%	20
CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	Receita de vendas em valor financeiro	IG	R\$ 748.940,68	IG	IG
CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	Numero de empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional	IG	43	IG	IG

	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	N.º de EES apoiado	NA	NA	NA	Número de empreendimentos comercializando	IG	35	IG	IG
CF 3	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	N.º de EES participante da rede n.º de EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	N.º previsto de EES participante da rede	96	96	100 %	20
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	N.º previsto Cooperativas centrais existentes com fins de comercialização e com atuação no território do Cesol	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo em operação	01	01	100 %	20
	CF 3.4	3.4.1- Número de empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOL	N.º de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas n.º de empreendimentos previstos para atendimento x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	N.º previsto de empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo CESOL	96	96	100 %	20
	CF 3.5	3.5.1 – Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	N.º previsto de evento	01	01	100 %	20
	CF 4	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Número de empreendimentos com informações atualizadas	80	80	100 %

CF 4	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas/ n.º de beneficiários atendidas) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de beneficiários com informações atualizadas	100%	100%	100 %	20
	CF 4.3	4.3.1 – Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de incremento da renda produtiva familiar verificada	NA	NA	NA	NA
	CF 4.3	4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número do diagnóstico	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Diagnóstico realizado e publicado	NA	NA	NA	NA
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de ações previstas	01	01	100 %	20
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	N.º previsto de evento	01	01	100 %	20
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plenária Prevista	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(n.º de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / n.º de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual da equipe CESOL qualificada	100%	100%	100 %	20

CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES residuo sólidos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de assistência técnica prevista para EES resíduos sólidos	01	01	100 %	20
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de ações de fomento para coleta seletiva	02	02	100 %	20
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	2	20	Rede de Resíduos Sólidos	IG	00	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de empreendimentos orientados com acesso ao crédito Microcrédito	16	19	100 %	20
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos encaminhados para acesso ao crédito Microcrédito	IG	01	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos que acessaram crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (A)						420	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B)				420
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B/A)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE FINALÍSTICO - ICF				1,0

Cód. Indicador	Nome Do Indicador	Fórmula de Cálculo	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	5º Trimestre		% Alcance	Pontuação Obtida	
			Parâmetro Avaliação de Desempenho	Peso	Pontuação Máxima		Meta	Realizado			
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG											
CG1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	1	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	10
	CG1.2	1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	< 80% = 10 pontos > 80% = 0 pontos	1	10	Limite de percentual de execução do orçamento de pessoal	80%	80%	100%	10
CG 2	CG2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	100% = 10 pontos <100% = 0 pontos	1	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
CG 2	CG2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	1	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10

	CG2.2	2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0	1	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10
CG3	CG3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	01	00	00%	00
	CG3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	NA	NA	NA	NA
	CG3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	00	00	100%	10
	CG3.3	3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle	00	00	100%	10
	CG3.3	3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Pesquisa de Satisfação realizada	01	01	100%	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (C)						90	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)				80
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE GESTÃO (D/C)						88%	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTÃO - ICG				0,88
ID TRIMESTRAL (1,0* 0,7) + (0,88 * 0,3)						0,97					

NA: Não se aplica no trimestre.

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS, DE ACORDO PREVISTO NO CONTRATO

As metas aqui analisadas neste Relatório Técnico de Prestação de Contas estão associadas ao cumprimento das metas relacionadas ao 5º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão n.º 048/2024. Os indicadores e metas consistem da execução das seguintes ações delineadas:

CF.1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES

CF 1.1.1 Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE

O estudo de viabilidade econômica é uma ferramenta essencial para avaliar a viabilidade financeira de um EES e garantir que ele seja bem-sucedido no longo prazo (Edital 008/2024).

O CESOL Piemonte Norte do Itapicuru contextualizou que durante o trimestre alguns empreendimentos tiveram seus EVE's atualizados, enquanto outros realizaram o estudo pela primeira vez. Referiu que essa prática é fundamental, devido aos grupos, que mesmo integrados à carteira ativa do Centro Público em contratos anteriores, enfrentam novas demandas relacionadas à estrutura, produção e comercialização, exigindo revisões constantes.

Destacou que O EVE- Estudo de Viabilidade Econômica cumpre um papel estratégico, a saber: Retratar a realidade produtiva de cada empreendimento; Apontar ajustes necessários que serão incorporados nos Planos de Ação; Oferecer segurança para a comercialização, ao embasar decisões em dados concretos e análises consistentes; Fortalecer a prática produtiva, garantindo sustentabilidade econômica e ampliando as possibilidades de inserção em mercados institucionais e convencionais.

Referiu que esse processo garantiu uma avaliação mais precisa da realidade produtiva e possibilitou o planejamento de estratégias adequadas para tornar as atividades economicamente viáveis

Sendo assim, segue abaixo o espelhamento dos estudos (EVE) para alcance desta meta

Nº	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
01	Aito Bonito	29/10/2025	EVE e plano de ação
02	Caipira do Sertão	08/11 e 14/11/2025	EVE e plano de ação
03	Beneficiamento do Içuri Três Ladeiras	04/12/2025 E 29/12/2025	EVE

04	Resilientes da Caatinga	10/11/2025	EVE e Plano de Ação
05	Doce de Ovos delícia	30/10/2025	EVE
06	Casa de Farinha de Itapicuru	27/11/2025	EVE
07	Pomar Tanquinho	29/12/2025	EVE
08	Saúde e Caatinga	12/12/25	EVE
09	RESISTENTE DO SERTÃO	08/11 e 15/12/25	EVE
10	M e Z	21/11/2025	EVE e Plano de Ação
11	COOFAQS	05/11/2025	EVE e plano de ação
12	Nova Esperança	29/10/2025	EVE e plano de ação
13	Hortaliças do Arnaldo	23/10/2025	EVE e plano de ação
14	Rosângela do Beijus	15/12/2025	EVE e plano de ação
15	Terra que Brota Sabores	17/12/2025	EVE
16	As Margaridas	03/12/2025	plano de ação e EVE



Resultado Sintético

DOCE DE OVOS DELICIA

Empreendimento: DOCE DE OVOS DELICIA

Atividade: DOCE DE OVOS, HORTALIÇAS, CORANTE DE URUCUM E MULTIMISTURA

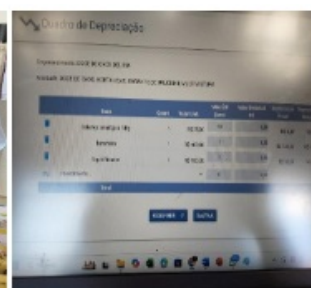
Produto	Qtde Produzida	Unidade	Preço de Venda	Receita Produto	Custo Variável Unitário	Custo Variável Total	Margem de Contribuição Unitária	Qtde no Ponto de Equilíbrio	% Margem de contribuição
doce de ovos	30	un	R\$ 4,00	R\$ 120,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4,00	17	100,00 %
Multimistura	25	un	R\$ 8,00	R\$ 200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8,00	15	100,00 %

Receita Total:	R\$ 320,00
Custo Total:	R\$ 186,57
Custo Fixo:	R\$ 186,57
Custo:	R\$ 0,00
Saldo:	R\$ 133,43

Ponto de Equilíbrio: R\$ 186,57



EVE e Plano de Ação- Ovos Delicia.



Construção do EVE e Plano de Ação Pomar Tanquinho

EVE e Plano de Ação- Casa de Farinha de Itapicuru

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a **meta foi cumprida**.

CF 1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação

De acordo com o edital 008/2024, plano de ação é um desses instrumentos que permite a separação das etapas de elaboração (planejamento) de execução, possibilitando um estudo mais detalhado das operações necessárias para se atingir um determinado objetivo.

O CESOL definiu que o objetivo do plano de ação é garantir resultados efetivos no cumprimento do Contrato de Gestão e as demandas específicas de cada empreendimento atendido.

Mencionou sobre as diretrizes do Plano de Ação vai além dos resultados do EVE, a saber: Considera limitações e potencialidades de cada empreendimento; Analisa fatores econômicos, geográficos, sociais e políticos, garantindo que as estratégias sejam adequadas à realidade local; Cria métodos eficientes para orientar a produção, comercialização e gestão, tornando a assistência técnica mais efetiva e contextualizada.

Diante do exposto, informou que ao longo do trimestre, durante visitas pré-agendadas aos grupos produtivos e com base nos resultados obtidos pelo Estudo de Viabilidade Econômica (EVE), foram construídos 16 Planos de Ação

Referiu que a elaboração dos Planos de Ação contou com a participação ativa dos empreendimentos em todas as etapas, o que fortalece o compromisso com sua execução.

Segue abaixo o espelhamento do trimestre para alcance desta meta

Nº	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
01	Alto Bonito	29/10/2025	Plano de ação
02	Caipira do Sertão	14/11/2025	Plano de ação
03	Sabores do licuri	26/11/2025	Plano de ação
04	Grupo Resilientes da Caatinga	10/11/2025	EVE e Plano de Ação
05	Ovos delícia	30/10/2025	Plano de ação
06	Casa de Farinha de Itapicuru	27/11/2025	Plano de ação
07	Pomar Tanquinho	29/12/2025	Plano de ação
08	As Margaridas	03/12/2025	Plano de ação
09	Mulheres de luta	30/12/2025	plano de ação
10	Rosângela do beijus	15/12/2025	Plano de ação
11	Hortaliças do Arnaldo	23/10/2025	EVE e plano de ação
12	Da Caatinga	12/11/2025	Plano de Ação
13	COOAFQS	05/11/2025	EVE e plano de ação
14	M e Z	21/11/2025	EVE e Plano de Ação
15	Luzzy Arte Crochê	13/11/2025	Plano de Ação
16	Resistentes do Sertão	10/11/2025	Plano de Ação



Plano de ação - AS MARGARIDAS



Plano de ação As Margaridas -03/12/2025- Quilombo Tamanduá - Cansanção

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a **meta foi cumprida**.

CF 1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada

De acordo o edital 008/2024, o objetivo deste Coeficiente Finalístico é Contribuir de forma estratégica e consistente por meio da prestação de assistência técnica para o alcance da sustentabilidade dos EES atendidos.

Cumprir registrar que o CESOL referenciou a importância da assistência técnica para os empreendimentos solidários que são assessorados pelo Centro Público Piemonte Norte do Itapicuru e municípios.

Explicou que durante o 5º trimestre foram realizados atendimentos da equipe técnica a 96 empreendimentos acompanhados através do CESOL, organizados em grupos informais, associações e cooperativas garantindo ações, a fim de reduzir as necessidades nos aspectos relacionados à organização para a produção, para a comercialização e demais carências que são sanadas ou amenizadas a partir da atuação da equipe técnica em campo.

Destacou que o processo de assistência técnica possibilitou uma ampla gama de ações voltadas ao fortalecimento dos empreendimentos de economia solidária, incluindo: *Mediação de conflitos e apoio à gestão organizativa;* Articulação em rede para aquisição de insumos e embalagens; *Criação de novos produtos e melhoramento de rótulos; *Reorganização dos espaços de produção, otimizando o fluxo produtivo; *Orientações sobre boas práticas, uso de vestimentas adequadas e equipamentos; *Apoio ao acesso ao crédito e ao Fundo Rotativo Solidário; *Ajustamento de receitas e planejamento da produção conforme demandas sazonais e eventos (Demandas para o período natalino);*Estímulo ao Consumo responsável e Consciente; *Incentivo ao acesso ao crédito.

Enfatizou que essas ações contribuíram diretamente para a geração de renda associada ao trabalho coletivo, fortalecendo os empreendimentos atendidos por esta política pública.

Segue abaixo a lista dos empreendimentos visitados ao longo do trimestre para atendimento desta meta.

Nº	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
01	Sabores da Maria Preta	18/12/2025	visita técnica orientação para melhorias dos produtos

02	Mulheres de Luta	30/12/2025	reunião de construção do plano de ação e Cad
03	Sabor único	03/12/2025	Visita técnica de Orientação adequação do rótulo e impressão do produto .
04	Mulheres em ação	10/12/2025	Visita técnica para retomar processo de acompanhamento haja vista reconfiguração da composição do grupo
05	Delicias do Quilombo	24/12/2025	orientação sobre melhorias na produção e nos equipamentos, dialogamos sobre o Cad cidadão e a marca do empreendimento.
06	Sabores do Alto lindo	17/12/2025	Visita técnica para orientação sobre o espaço e novas receitas.
07	Riquezas do Sertão	17/12/2025	Visita para orientação na melhoria da produção.
08	Delicias da Roça	26/12/2025	atividade técnica sobre prospecção de mercado avanços futuros e conflitos no empreendimentos
09	Terra que Brota Sabores	17/12/2025	Construção do EVE e uma pequena oficina sobre receitas e manejo da palma

10	Delicias do Licuri	<ul style="list-style-type: none"> 06/11/25 09/12/25 	<ul style="list-style-type: none"> instalação e teste dos equipamentos adquiridos através do FRS. visita de inspeção da vigilância sanitária
11	Temperar	27/11/2025	Visita técnica para solicitar encomendas de peças em crochê para comercializar na FEBAFES
12	Edjane Bolos e doces	28/11/2025	Visita técnica para fazer pedidos de brigadeiros de licuri para serem comercializados na FEBAFES
13	Sabores da Tapioca	15/12/2025	visita técnica para fazer prestação de contas e marcar mutirão de organização e limpeza do espaço da produção
14	Flores de Umbuzeiro	12/11/2025	Visita técnica para desenvolver novos produtos e organizar a ida para a Feira de Economia Solidária em Cansanção.
15	Resistente do Sertão	27/10/2025	visita da coordenação para aprovação do FRS, e encaminhamentos para a produção de licuri tones

16	Da Caatinga	03/12/25	Planejamento de produção para a FEBAFES
17	Unidade de Produção de Polpas Monte Sabores	05/12/2025	Discussão sobre mudança no quadro de colaboradoras do grupo
18	M y Z	21/11/2025	encaminhamento para compra de embalagem e insumos a granel
19	Sabor do Licuri	30/12/2025	prestação de contas, avaliação das produções anuais do grupo e encaminhamentos para 2026
20	Cupcakes	18/12/25	prestação de contas, avaliação anual e encaminhamentos de melhoria do espaço.
21	Juventude a Caminho	17/11/2025	Avaliação sobre acesso ao FRS
22	Luzi arte crochê	14/11/2025	Visita técnica para solicitar peças em crochê para serem comercializadas na FEBAFES.
23	Saberes e Sabores da Terras	12/11/2025	Visita técnica sobre comercialização dos produtos e mobilização para as feiras.

24	Bomliúba	18/11/2025 02/12/2025	<ul style="list-style-type: none"> Visita técnica para acompanhamento da produção, para discutir sobre a infraestrutura, melhoria na embalagem e rótulo e atualizar do CAD Cidadão; Formação sobre boas práticas para manipulação de alimentos.
25	Bela Conquista	11/11/2025 26/12/2025	<ul style="list-style-type: none"> Formação sobre associativismo e cooperativismo; Visita técnica sobre certificação orgânica participativa.
26	Flor Roxa Prosperando		Empreendimento em fase de reestruturação
27	Vida		Empreendimento em fase de reestruturação
28	Sabores da Tianinha	12/11/2025	Visita técnica sobre comercialização dos produtos, sobre a tabela nutricional, mobilização para as feiras e orientações sobre o uso de EPI's.
29	Mulheres em Ação	06 e 07/12/2025	Comercialização de produtos e mobilização para participação em feiras

30	Artesanato em Cipó de Missão de Saty	06 e 07/12/2025	Estímulo à comercialização em mercados convencionais e mobilização para participação em feiras
31	Associação dos Agricultores de Serra da Carnalba	13/11/2025	Planejamento da I Feira do Babaçu e economia solidária
32	Asa Branca -	03/12/2025	Visita técnica de orientação de como o grupo melhorar a produção visando o acesso a outros mercados.
33	Sabor do Sertão -	19/11/2025	Visita técnica sobre manipulação de alimentos e coleta de dados para ajuste do EVE,
34	Sabores do licuri	26/11/2025	Visita técnica para atualizar plano de ação, CAD Cidadão e apresentar o EVE.
35	Licuri Três Ladeiras - Itiúba	04/12/2025 29/12/2025	<ul style="list-style-type: none"> Visita técnica sobre EVE e sobre o extrativismo do licuri; Visita técnica para continuidade e apresentação do EVE e atualização do CAD Cidadão.

36	Mulheres de Varzinha	22/10/2025	Visita técnica sobre acesso a crédito e orientações sobre a tabela nutricional.	44	Saúde e Caatinga	12/12/25	encaminhamento para criação de identidade visual do empreendimento
37	Deus Dará	20/11/2025	Visita técnica de orientação sobre comercialização no PNAE.	45	Hortaliças orgânicas		o grupo está sem atividade nesse período, devido a falta de água para a produção
38	ELAS QUE PRODUZEM	28/10/2025	mutirão de limpeza do espaço de produção	46	Delícias da agricultura familiar	12/12/25	acompanhamento da produção de queijo coalho e encaminhamento da melhoria do rótulo.
39	Delícias da Terra Aquilombar	23/12/2025	dialogamos sobre a produção e organização da venda do licuri	47	Pastoral da Criança	05/01/26	avaliação da comercialização dos produtos
40	Florescer no Campo	15/12/2025	orientação técnica e CadCidadão e dialogamos sobre a importância do cadastro carta de adesão e continuidade do Cesol	48	Casa de farinha Comunitária do Itapicuru	27/11/2025	Atualização do EVE e Plano de Ação. Visita técnica para discutir a identidade do grupo.
41	TERRA E SABORES	02/12/2025	Visita técnica e orientação para melhorar a produção de beijos.	49	Apicultores de Saguim	01/12/2025	visita técnica para solicitação de mel para ser comercializado na FEBAFES
42	Riquezas do Nordeste	28/10/2025	Visita Técnica e importância do licuri na produção do grupo.	50	Pomar tanquinho	29/12/2025	Visita para atualização de EVE e Plano de Ação.
43	Mulheres de esperança	04/12/25	Reunião para discussão sobre o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	51	COPA FAQS	05/11/2025	Atualização de Plano de Ação e EVE e discussão sobre implantação de FRS.

52	Centro Artesanal de Tatu	05/11/2025	Visita técnica para orientação sobre comercialização e solicitação de produtos para a FEBASF.	58	COMART MANDACARU	05/12/2025	Planejamento de atividades, monitoramento e prestação de contas de projeto, estímulo à comercialização através da Feira Agroecológica
53	Nova Esperança	29/10/2025	Visita Técnica para Atualizar EVE e Plano de Ação e discutir sobre produção e comercialização.	59	Apicultores de Jaguarari	2 a 4/12/2025	Mobilização de lideranças do empreendimento para qualificação em comercialização e comunicação
54	Mulheres Guerreiras de Quijingue Velho	03/12/2025	Orientação sobre aplicação de Planilhas para controle financeiro, controle de vendas e aquisição de matéria prima.	60	Resilientes da Caatinga	10/11/2025	Planejamento de atividades, melhoria de infraestrutura, orientação para melhoria de produtos, estímulo à comercialização
55	Caprinocultores de Paredão do Lou	04/11/2025	Visita técnica para compra de bodes para alimentação de evento de formação na ARESOL.	61	Reciclagem Andorinha	SEM AGENDA	Empreendimento familiar com dificuldade de agenda em função de doença grave em um dos integrantes
56	Granja Silva	29/10/2025	articulação para compra coletiva de ração para aves.	62	Fazenda Ferreira	16/10/2025	Visita para discussão da Certificação orgânica participativa
57	Hortaliça Amaldo	23/10/20245	Atualização de EVE e Plano de Ação e planejamento de Atividade prática na horta.	63	Casa de farinha do Salgado	22/10/25	Apresentação e avaliação do documentário sobre o grupo
				64	Doce Delicia	30/10/2025	Atualização de EVE e Plano de ação

65	Pimenta Fogo do sertão	02/12/25	Estímulo à comercialização na comunidade, e encaminhamento de melhoria.	72	Tapioca do Sertão	12/12/2025	Visita técnica para fazer o CAD Cidadão, discutir sobre o planejamento e controle da produção.
66	Familia Almeida	06 e 07/12	Estímulo à comercialização com mobilização para participar de feiras locais e estaduais	73	Paraíso da Tapioca	12/12/2025	Visita técnica para fazer o CAD Cidadão, CADSOL e dialogar sobre planejamento da produção.
67	SISTEMA HORTIFRUTIGRANJEIRO	23/12/2025	Diálogo sobre certificação orgânica com participação do técnico Rogério e Daniel e Rede Povos da Mata.	74	A e E beiju, doces e salgados	17/10/2025	visita para acompanhamento do processo produtivo da mandioca e fécula
68	Mulheres Unidas do PA Belo Monte	28/10/2025	Agenda cancelada pelo empreendimento	75	APS - Arte, Pura e Simples	14/10/2025	reunião de discussão sobre a compra de formas de silicone para a produção de sabão.
69	Calda Artes	02/12/2025	Visita técnica para orientação de acesso a mercado privado e atualização do CAD cidadão	76	MULHERES QUE LUTAM PRA VENCER	17/10/2025	Visita técnica produção e orientação para melhorar a produção.
70	Grupo de piscicultores de taquari	23/12/2025	Reunião com a participação da coordenação da ARESOL discutir sobre FRS.	77	VOZES DO ARTESANATO	23/12/2025	diálogo com o grupo familiar sobre textura nas peças buscando melhorias
71	Alto Bonito	29/10/2025	Visita técnica sobre melhoria na receita do iogurte, discutir sobre rótulo, atualizar o EVE, plano de ação e CAD Cidadão.	78	Sabores de Piões	11/11/2025	Estímulo à comercialização, melhorias de produtos, monitoramento da execução do Fundo Rotativo Solidário

79	ACOTERRA - Sementes da Esperança	26/11/2025	formação sobre cosméticos naturais	86	Horta viva	28/10/2025	visita técnica e diálogo sobre a produção de hortaliça
80	Mulheres em Luta	16/10/2025 02/12/2025 11/12/2025	- Visita técnica para dialogar sobre a compra de embalagens e sobre o controle da produção; - Formação sobre Boas práticas na manipulação de alimentos; - Visita técnica para atualizar o CAD Cidadão e fazer a prestação de contas referentes a 2025.	87	Caipira do sertão	06/11/2025 14/11/2025	- Visita técnica com apresentação sobre o CESOL, aplicação do CAD Cidadão e EVE; - Visita técnica para continuidade do EVE e apresentação dos resultados e plano de ação.
81	Grupo de beiju	22/11/2025	Visita para retomada do acompanhamento técnico	88	Benditas raízes	25/11/2025	Conhecer a forma como o grupo se organiza, dialogar sobre as potencialidades e dificuldades e aplicar o CAD cidadão.
82	Palha Formosa	03/12/2025	Mobilização para comercialização e participação em feiras	89	Grupo de Mulheres do Carrapato	09/12/2025	Visita técnica sobre a criação do nome do grupo e aplicação do CAD cidadão.
83	Reciclar	05/01/2025	Orientação para uso de gaiola coletores seletiva	90	Mulheres em Movimento	16/10/2025	Visita Técnica - orientação sobre a produção e melhoria de produtos
84	Rosângela do beiju	15/12/2025	Visita técnica orientação e construção do EVE e plano de ação.	91	Recanto Sabores da Terra	10/11/2025	orientação para melhorias dos produtos da agricultura
85	Coopesol	23/10/2025	reunião sobre a cooperativa dialogando e entendendo os deveres dos cooperados				

92	Madeira em Arte	21/11/2025	Encomendas para abastecer loja Monte Sabores.
93	Cooperativa Syagnus	13/11/2025	Melhoria de produtos e planejamento de atividades
94	Grupo Raízes do Semiárido	09/10/2025	Visita técnica para acompanhar um dia de produção, dialogar sobre criação de um nome do grupo e realizar a aplicação do CAD Cidadão.
95	Grupo Tapioca do Nordeste	30/12/2025	Visita técnica sobre o cultivo da mandioca e aipim e sobre a criação do nome para o grupo.
96	Grupo Delicias da Helô	02/12/2025	Visita técnica de apresentação do CESOL/RESOL e realizar a aplicação do CAD Cidadão.



Cumpra registrar que a Contratada encaminhou os relatórios de visitas técnicas para comprovação da meta. Abaixo segue o recorte de um desses anexos enviados

FORMAÇÃO SOBRE ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO

No dia 11 de novembro de 2025 foi realizado uma formação sobre Associativismo e Cooperativismo, na Associação do Assentamento Bela Conquista, município de Itiúba, com o empreendimento atendido pelo CESOL. A atividade teve como objetivo promover a reflexão sobre a organização coletiva, com o intuito de fortalecer a convivência e a coletividade entre os/as agricultores/as.

A formação contou com a participação da agente socioprodutiva do CESOL, Iara Silva, da coordenadora do Projeto Finanças Solidárias da ARESOL, Camila Moraes, de Rogério Borges, coordenador da certificação orgânica e de Robéria, da comunicação da ARESOL. O encontro foi conduzido por Camila Moraes de forma participativa, estimulando a troca de experiências e a reflexão sobre o tema abordado.

Durante a atividade, foi realizada a dinâmica "Árvore da União", e "Varal de Palavras", ambas foram importantes para instigar a participação e reflexão sobre a importância da união, da cooperação e do fortalecimento dos vínculos coletivos enquanto assentados/as de reforma agrária.



Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, **a meta foi cumprida.**

CF 2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

A equipe do Cesol definirá quais empreendimentos possuem condições de estarem no mercado convencional com seus produtos/serviços, fazendo uma avaliação das condições atuais de cada empreendimento. Faz-se necessário uma metodologia voltada para a permanência desse empreendimento com produto/serviço no mercado convencional, que às vezes, precisarão ter estratégias próprias para a divulgação e ações de marketing junto ao mercado consumidor (Edital 008/2024).

Para o CESOL, os mercados convencionais são fundamentais para a ampliação das vendas além da divulgação da economia solidária como modelo de desenvolvimento, considerando se tratar de produtos que promovem uma amostragem sobre os potenciais produtivos e a capacidade de gestão e produção dos grupos da economia solidária.

Segunda a Contratada, no trimestre foram comercializados nos mercados convencionais articulados pelo CESOL em parceria com a COOPERSABOR: R\$ 354.756,23 (trezentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e seis reais e vinte e três reais).

Mencionou que durante o período foram realizadas visitas em espaços de comercialização na região da Chapada Diamantina, Porto Seguro, Feira de Santana e Serrinha. Referiu que através dessa ação, foram inseridos produtos dos empreendimentos acompanhados pelo CESOL, em novos espaços de comercialização.

Outrossim, expressou acerca da possibilidade de parceria com frigoríficos com registros que possam garantir a comercialização de carnes, haja vista que esse tem sido um gargalo para os empreendimentos que têm a criação de caprinos e ovinos como atividade produtiva.

O CESOL fez referência a outros espaços parceiros que fazem parte da rede de comercialização para fomentar o mercado convencional, a saber: Espaço COOPCAF- Cooperativa da Agricultura Familiar de Queimadas; Espaço de comercialização da agricultura familiar e economia solidária de Andorinha - situado no centro da cidade; Espaço Tecendo Sabores - localizada na cidade de Nordestina; Quitanda da Agricultura Familiar - na cidade de Campo Formoso; Espaço de comercialização da agricultura familiar - na cidade de Quijingue; Espaço de comercialização Recanto Sabores da Terra; Recanto dos sabores.

Outrossim, menciona que outro incentivo quanto à metodologia para avanço na comercialização, é a oferta de produtos sazonais atendendo à determinadas demandas de datas comemorativas com produtos específicos que se configura como estratégia de comercialização, a saber: inserção de produtos em espaços comerciais convencionais; redes sociais; venda porta em porta; comercialização dos produtos em feiras e eventos.

Segue abaixo o espelhamento dos produtos em mercados convencionais para atendimento desta meta.

01	Grupo Mulheres em Ação - Gameleira	10 a 14/12/2025	Comercialização na FEBAFES	14	Grupo Mulheres da Varzinha	22/10/2025	Comercialização na COOPAGRI
02	Associação dos agricultores Familiares de Serra da Carnaíba	10 a 14/12/2025	Comercialização na FEBAFES	15	Grupo Sabores da Tianinha	12/11/2025	Visita sobre a comercialização no PNAE para 2026
03	Cooperativa Syagrus	10 a 14/12/2025	Comercialização na FEBAFES	16	sabor do licuri	10 a 14/ 12/2025	comercialização na febabes
04	Grupo Mulheres em Ação - Sítio da Uburana - Sr do Bonfim	10/12/2025	Comercialização na FEBAFES	17	pimenta fogo do sertão	10 a 14/12/2025	Comercialização na FEBAFES
05	Artesãos de Missão do Sahy	06 e 07/12/2025	Comercialização I Feira do babaçu	18	Delícias da Agricultura Familiar	13/12/2025	comercialização na rede de padarias Santa Ceia - Monte Santo BA
06	Família Almeida	06 e 07/12/2025	Comercialização I Feira do babaçu e espaço Sabor da Terra	19	M y Z	04 /12/2025	comercialização na rede de padarias Santa Ceia - Monte Santo BA
07	Centro Artesanal do Tatu	10 a 14/12/ 2024	Comercialização na FEBAFES	20	PASTORAL DA CRIANÇA	13/11/2025	comercialização na LOJAS VOVÓ DALVA – LAURO DE FREITAS/BA
08	Da Caatinga	06/12/2025	Articulação do processo de produção para a FEBAFES e eventos da secretaria de educação municipal	21	RESISTENTES DO SERTÃO	27/10/2025	potencialização da comunicação para venda dos produtos nas redes de comunicação (whatsapp e instagram)
09	Juventude a Caminho	08/11/2025	Reunião para avaliar sobre custos para a compra de novas embalagens para atender demanda de comercialização	22	APS – ARTE PURA E SIMPLES	19/11/2025	comercialização no mercadinho central de Quijingue - BA
10	Unidade de produção de polpas Monte Sabores	11/11/2025	Levantamento de demandas de produção de polpas para atender comércio nos contratos prospectados através do PNAE em 2026.	23	DELICIAS DO LICURI	10 a 14 /2025	Comercialização na FEBAFES
11	Grupo Bomtiuba	18/11/2025	Comercialização na COOPAGRI	24	MULHERES DE ESPERANÇA	28/11/2025	Comercialização na comunidade
12	Grupo Caipira do Sertão	14/11/2025	Comercialização na COOPAGRI	25	DELICIAS DA ROÇA	27 E 28 /11/2025	Feira da economia solidária de Cansanção
13	Grupo Mulheres em Luta	11/12/2025	Comercialização na COOPAGRI	26	SABORES DO ALTO LINDO	27 e 28/11/2025	feira da economia solidária de Cansanção
				27	TERRA QUE BROTA SABORES	27 e 28/11/2025	Feira da economia solidária de Cansanção
				28	TERRA E SABORES	27 E 28/11/2025	Feira da economia Solidária de Cansanção

29	RIQUEZA DO NORDESTE	27 e 28/11/2025	Feira da economia Solidária de Cansanção	45	GRUPO SABORES DE PILOES	17/12/2025	MERCADO LOCAL/PILOES
30	HORTA VIVA	27 e 28/11/2025	Feira da economia Solidária de Cansanção	46	RESILIENTES DA CAATINGA	DEZEMBRO	Quitanda Massaroca
31	ROSANGELA DO BELIUS	27 e 28/11/2025	Feira da economia Solidária de Cansanção	47	MULHERES QUE LUTAM PRA VENCER	27 e 28/11/2025	Feira da economia solidária de Cansanção
32	SABORES DA MARIA PRETA	27 e 28/11/2025	Feira da economia Solidária de Cansanção	48	MULHERES DE LUTA	27 e 28 /11/2025	Feira da economia solidária de Cansanção
33	RECANTO SABORES DA TERRA	27 e 28/11/2025	Feira da economia Solidária de Cansanção	49	VOZES DO ARTESANATO	27 e 28 /11/ 2025	Feira da economia solidária de Cansanção
34	RIQUEZA DO SERTAO	27/e 28/11/2025	Feira da economia Solidária de Cansanção	50	COOPESOL	27 e 28/11/2025	
35	DELICIAS DA TERRA AQUILOMBAR	16/11/2025	evento afro cultural na comunidade quilombola de jatobá	51	MISSAO SAUY	10/12/2025	Comercialização na FEBAFES
36	A e E DOCES E SALGADOS	27 e 28/11/2025	Feira da economia Solidária de Cansanção	52	COLETIVO ARTESANAL DO TATU - QUIJINGUE VELHO	10/12/2025	Comercialização na FEBAFES
37	AS MARGARIDAS	27 e 28/11/2025	Feira da economia Solidária de Cansanção	53	APICULTORES DE SAGUIM	10/12/2025	Comercialização na FEBAFES
38	PALHA FORMOSA	10 a 14/12/2025	Comercialização na FEBAFES	54	SABORES DA TAPIOCA	10/12/2025	Comercialização na FEBAFES
39	SABORES DO LICURI	26/11/2025	COOP 30 Belém/PA	55	MULHERES GUERRREIRAS DE QUIJINGUE VELHO	01/10/2025	COAFAQS – QUIJINGUE/BA
40	PARAÍSO DA TAPIOCA	23 a 26/10/2025	FLICA Cachoeira/BA	56	TEMPERAR	05/11/2025	HORTIFRUTTI SABOR DA TERRA – MONTE SANTO/BA
41	TAPIOCA DO NORDESTE	30/12/2025	Sabores da Bahia - Chapada Diamantina/BA	57	TRES LADEIRAS	24/10/2025	MEU XODO – CHAPADA DIAMANTINA/BA
42	DELICIAS DA HELO	27 e 28/11/2025	Feira da economia Solidária de Cansanção	58	DELICIAS DA AGRICULTURA FAMILIAR	08/12/2025	PADARIA SANTA CEIA – MONTE SANTO/BA
43	CALDAS ARTE	27 e 28/11/2025	Feira da economia Solidária de Cansanção	59	AVICULTORES DE QUEIMADAS	15/12/2025	HORTIFRUTTI SABOR DA TERRA – MONTE SANTO/BA
44	SABOR UNICO	10 a 14/12/2025	Comercialização na FEBAFES				

60	LAGOA DA PAZ	27 e 28 /11/ 2025	Feira da economia solidária de Cansanção
61	BOM SABOR DA CAATINGA	17/10/2025	LOJA : SABORES DA BAHIA – CHAPADA DIAMANTINA/BA
62	GRUPO RESILIENTE DA CAATINGA	10/12/2025	Comercialização na FEBAFES
63	EMREENDIMENTO FLORES DO UMBUZEIRO	25/10/2025	FLICA – CACHOEIRA/BA
64	LAGOA GRANDE	27 e 28 /11/ 2025	Feira da economia solidária de Cansanção

NOME DO GRUPO	TRES LADEIRAS
PRODUTO INSERIDO	BALINHA DE LICURI
LOCAL DE COMERCIALIZAÇÃO	MEU XODÓ - CHAPADA DIAMANTINA/BA

NOME DO GRUPO	DELÍCIAS DA AGRICULTURA FAMILIAR
PRODUTO INSERIDO	QUEIJO DE CABRA TIPO COALHO
LOCAL DE COMERCIALIZAÇÃO	PADARIA SANTA CEIA - MONTE SANTO/BA

PRODUTO NO LOCAL DE VENDA:



LOCAL DE VENDA:



PRODUTO NO LOCAL DE VENDA:



LOCAL DE VENDA:



Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a **meta foi cumprida**.

CF.2- Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo Cesol

CF 2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado

De acordo o edital 008/2024, a equipe do Cesol deverá identificar características dos produtos, processos e serviços ofertados pelos empreendimentos, detectando os processos produtivos (técnicas, tecnologias) com vistas à implementação de procedimentos que permitam adequação do desempenho do produto à demanda de mercado.

Acerca deste componente, a Contratada registrou que as melhorias realizadas ao longo do trimestre foram: alteração na infraestrutura e equipamentos para a produção (alteração do fluxo de produção com melhor localização dos equipamentos, aquisição de novos equipamentos, reforma do espaço de produção); mudança de embalagem (mudança para embalagem com melhor aparência e segurança para armazenagem); Rótulos (alteração de informações e design de rótulos, como receita do conteúdo, e acréscimo de elementos necessários e exigência como lupa para identificação de teor de açúcar e gordura, selo da agricultura familiar, etiqueta com o SIM e tabela nutricional adequada); Emissão do alvará de funcionamento emitido pelo setor responsável para que esses consigam realizar vendas para o Programa de Aquisição de Alimentos através do PAA E PNAE; Inovação de produtos com novas receitas de alimentos e de itens artesanais.

Outrossim, o Cesol citou as melhorias imprimidas nos produtos dos grupos produtivos a partir das demandas apresentadas pelos empreendimentos na construção do Plano de Ação e pela atenção da equipe técnica para determinados produtos e grupos.

Sendo assim, levou em consideração os seguintes aspectos: Perecibilidade (melhoria de embalagens e formas de

acondicionamento); Qualidade (Embalagens, inserção de selos e tabelas nutricionais, alteração de receitas, produção de matéria prima local dentre outros); Quantidade (produção em quantidade suficiente para atender as demandas de mercado); Padronização (produtos padronizados, embalagens e rótulos que se relacionem com as atividades produtivas de cada grupo ou das cadeias produtivas dos empreendimentos assistidos); Diferenciação (As melhorias de produtos levam em consideração a diferença dos produtos da economia solidária se comparados com os produtos de outras origens); Sazonalidade; Embalagem (As embalagens levam em consideração diversos aspectos, dentre eles: apresentação, segurança, estética e armazenamento. Hoje é uma das principais demandas de melhorias); Verificação das condições e valores de compra de insumos; Redefinição de processos produtivos (Segurança e boas práticas de fabricação); Criação de novos produtos; Embalagens e rotulagens (adequando às novas exigências de mercado); Agregação de valor a partir da matéria prima local; Precificação (através do EVE e definição de preço justo); Tendência de consumo; O Selo da Agricultura Familiar (o CESOL em parceria com a COOPERSABOR tem solicitado selo da agricultura familiar para os empreendimentos filiados da cooperativa e que tem esta origem. O selo agrega valor e permite melhor identificação por parte do mercado consumidor); Certificação; Logística produtiva (adequação de fluxo produtivo com instalação e reposicionamento de equipamentos).

Para comprovação desta meta, o Cesol Piemonte Norte do Itapicuru apresentou a planilha com o descritivo das melhorias realizadas, a saber:

NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	PRODUTO	MELHORIA REALIZADA
1 Cooperativa Syagnus	13/11/2025	Sequinhos e cocadas	Melhoria de embalagens e desenvolvimento de rótulos
2 Sabores de Pilões	11/11/2025	Geleias, panetone e broa	Melhoria de embalagens e desenvolvimento de rótulos
3 Sabor do licuri	27/10/25	bolacha de licuri	melhoria no designer e no material da embalagem
4 Delícias de licuri	10/11/25	licuritone	melhoria na receita e elaboração de tabela nutricional.
5 APS- Arte, Pura e Simples	15/12/25	sabão artesanal em barra	melhoria no rótulo
6 Resistente do Sertão	17/12/25	licuritone	melhoria na etiqueta do licuritone
7 grupo do cupcake	05/12/25	cupcake	melhoria no rótulo do produto
8 Bomtiúba	18/11/2025	Doce de goiaba	Aquisição de embalagem com lacre e confecção de rótulo.
9 Alto Bonito	29/10/2025	logurte	Confecção de rótulos de 200 ml
1 0 Sabores da Tianinha	12/11/2025	Bolo tradicional	Desenvolvimento da ficha técnica e da tabela nutricional do produto
1 1 Mulheres em luta	11/12/2025	Balinha de licuri	Aperfeiçoamento na receita, com redução na quantidade de açúcar.
1 2 Bomtiúba	18/11/2025	doce de goiaba	Confecção do rótulo do doce de goiaba
1 3 COOMART MANDACARU	Novembro	Comercialização	Melhoria da feira agroecológica com aquisição de camisetas e sacolas personalizadas
1 4 Grupo Mulheres em Ação	10/12/2025	bala de licuri com banana	Adoção de nova embalagem e adequação de rótulo
1 5 Serra da Carnaíba	10/12/2025	sabão de óleo de babaçu	Desenvolvimento de rótulo e melhoria no formato de embalagem.
1 6 Delícias da roça	17/12/2025	broa de milho	Elaboração de uma nova rotulagem, com um design mais moderno
1 7 Rosangela do Beiju		logomarca do empreendimento	uma nova logomarca, com cores e design mais atrativos
1 8 Sabores de Alto Lindo	17/12/2025	logomarca do empreendimento	criação de logomarca
1 9 Horta Viva	29/10/2025	logomarca do empreendimento	criação de um logomarca
2 0 Hortifrutigranjeiro	03.12.2025	logomarca do empreendimento	adesão de uma logomarca,

21	Doce delicia	30/10/2025	doce de ovos	Aquisição de nova embalagem para melhorar apresentação do produto
22	Acoterra- Sementes da esperança	29/10/2025	farinha de licuri	Farinha de licuri embalada a vácuo para controlar o processo de rancificação
23	Sabores da Tapioca	15/12/2025	tapioca granulada	Melhoria do rótulo e inserção do selo da agricultura familiar
24	Flores de Umbuzeiro	12/11/2025	geleia de goiaba com maracujá	rótulo com informações essenciais do produto
25	Apicultores de Saguim	01/12/2025	mel de abelha	Foram criados o rótulo frente e verso e a tabela nutricional da bisnaga de mel,
26	COPA FAQS		liucuritone (panetone de licuri)	Formação para a produção de liucuritone
27	Hortaliças do seu Arnaldo	20/11/2025	hortaliças	Construção de telado de sombrite para diminuir a incidência dos raios solares
28	Mulheres Guerreira de Quijingue velho	dezembro	organização financeira do grupo	Construção de planilha em Excel para anotações do controle financeiro.
29	Centro Artesanal do Tatu	16/11/2025	banner de divulgação dos produtos	Criação de Banner.
30	Grupo Asa Branca.	03/12/2025	polpa de umbu	criação da ficha técnica e tabela nutricional
31	Dacaatinga	05/12/2025	sorvete de licuri	elaboração do rótulo e cadastro no SIPAF
32	Juventude a Caminho	17/11/2025	geleia de maracujá com pimenta	Atualização do rótulo com paleta de cores adequada ao produto, elaboração da tabela nutricional e inscrição no SIPAF,

Sem registro anterior		Criação de banner para divulgação do empreendimento nas feiras e eventos.	Criação de Banner.	Promover a divulgação nas feiras e eventos culturais.
		Polpa de Umbu – Fruta suculenta do semiárido, agridoce, rica em vitamina C e fibras. Perfeita para sucos, doces e geleias.	Melhoria realizada foi a elaboração da tabela nutricional, garantindo mais transparência e informação ao consumidor.	A criação da ficha técnica e tabela nutricional aprimoraram a apresentação e a padronização das polpas, fortalecendo a imagem do produto e a organização do grupo

Sem registros anteriores		Sorvete de Licuri – Sobremesa artesanal, cremosa e com sabor característico do licuri. Perfeito para quem busca um doce regional e autêntico.	Melhorias realizadas: elaboração do rótulo e cadastro no SIPAF, garantindo apresentação atrativa, informações claras e registro formal do produto.	As melhorias agregam valor ao produto tanto na apresentação quanto na formalização legal. Recomenda-se manter acompanhamento da aceitação do consumidor e ações de divulgação do novo rótulo.
		Geleia de Maracujá com Pimenta – Combina o sabor tropical do maracujá com o toque picante	Melhorias realizadas: atualização do rótulo com paleta de cores adequada ao produto, elaboração da tabela	As melhorias implementadas contribuíram significativamente para a valorização da geleia,

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL

De acordo o edital 008/2024, o objetivo dessa meta é desenvolver estratégias comerciais, evidenciando a qualidade e diferenciação dos produtos, características e os benefícios que o mesmo irá gerar aos consumidores e produtores.

O CESOL informou que a elaboração deste Plano de Marketing foi realizada a partir de uma abordagem participativa territorial, considerando informações obtidas por meio de reuniões técnicas, observação direta das ações de comercialização, análise dos relatórios trimestrais anteriores e diálogo permanente com os empreendimentos econômicos solidários.

De acordo com o CESOL, o Plano de Marketing compreende o marketing não apenas como ferramenta mercadológica, mas como instrumento político, educativo e social, fundamental para o fortalecimento da Economia Solidária, a valorização dos sujeitos socioprodutivos e a ampliação da geração de trabalho e renda no território.

Destacou que o Plano foi estruturado a partir de eixos estratégicos que priorizam: comunicação institucional e educativa sobre a economia solidária; divulgação e fortalecimento da comercialização dos empreendimentos; ampliação da presença digital e territorial; e articulação com parceiros institucionais e mídias locais.

Nesse sentido, a Contratada pontuou que o marketing territorial não se limita à promoção de produtos, mas engloba ações educativas, culturais e institucionais que reforçam o pertencimento e a valorização do território.

Outrossim, informou que o Plano de marketing amplia a confiança dos grupos em buscar novos mercados, consolida sua imagem junto aos consumidores e reforça o papel da economia solidária como alternativa viável, justa e transformadora no cenário econômico atual.

Entre as principais ações efetivamente implementadas no Plano de Marketing destacaram: produção e divulgação sistemática de conteúdos institucionais e promocionais nas redes sociais; monitoramento e análise do desempenho das publicações digitais; divulgação de ações e empreendimentos em rádios comunitárias; produção e distribuição de materiais gráficos; elaboração de clippings de notícias e registros das ações de comunicação; planejamento contínuo das estratégias de comunicação, com adequações à realidade territorial.

Com relação à análise dos avanços e desafios no cumprimento dos objetivos do plano de marketing, a Contratada referenciou: Revisar, monitorar e avaliar as ações do Plano de Marketing; Atrair e fidelizar consumidores conscientes; Compreender as preferências de consumo para aprimorar as estratégias de mercado; Ampliar a divulgação dos produtos da economia solidária; Expandir a comunicação com públicos menos conectados à economia solidária; Potencializar o uso das redes sociais e do marketing digital; Analisar e gerenciar o clipping de mídia para fortalecimento da imagem institucional; Fortalecer a imagem das organizações e dos empreendimentos da economia solidária.

Dito isto, ressaltou as estratégias de comunicação utilizadas, a saber: Sites e redes sociais para ampliar alcance e engajamento; Catálogos e folders que apresentem produtos de forma organizada e atrativa; Vídeos informativos e spots de rádio para contar histórias e sensibilizar públicos diversos; Banners e materiais visuais para eventos e pontos de venda; Criação de catálogo de produtos em língua inglesa para ampliar as possibilidades de diálogo com espaços comerciais estrangeiros; Plano de comercialização alinhado às tendências de consumo e às exigências de mercado

O CESOL elencou os objetivos específicos do Plano de Marketing: Ampliar a presença da Rede Monte Sabores nos diferentes canais de comercialização; Qualificar as estratégias de comunicação institucional e mercadológica; Diversificar e equilibrar a divulgação dos produtos do portfólio; Fortalecer o posicionamento da marca junto aos consumidores; Sensibilizar a sociedade para os princípios da Economia Solidária; Contribuir para o aumento da geração de renda dos empreendimentos atendidos.

Segundo o CESOL, ao garantir visibilidade para a diversidade produtiva e para a sustentabilidade que caracteriza a Economia Solidária, o plano de marketing se torna um instrumento estratégico de fortalecimento dos empreendimentos.

A Contratada encaminhou o Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL. Portanto, **a meta foi cumprida.**

CF 2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas

De acordo o edital 008/2024, este indicador possibilita a divulgação e promoção dos produtos, serviços, empreendimentos, tem como fito, difundir práticas de economia solidária, impulsionar a imagem da política pública e a atuação do Cesol no território.

O CESOL referiu que as ações de comunicação desenvolvidas consolidam as redes sociais como instrumentos estratégicos para a promoção dos produtos da agricultura familiar, para a valorização das práticas produtivas locais e para a difusão dos princípios da Economia Solidária nos municípios atendidos.

Relatou que a equipe de comunicação atuou de maneira contínua na orientação para a gestão de conteúdo, na organização e padronização da identidade visual, no suporte à criação de estratégias de engajamento e no planejamento de publicações alinhadas às demandas de cada loja.

Outrossim, frisou que deu continuidade ao acompanhamento e ao suporte técnico às redes sociais das lojas parceiras, a saber: Espaço Sabor da Terra; Lojas Monte Sabores; Espaço Tecendo Sabores e Espaço Sabor da Caatinga, com objetivo de manter o compromisso com o fortalecimento da presença digital dos empreendimentos da Economia Solidária.

Informou que as ações do trimestre contemplaram a produção de conteúdos diversificados, a saber: vídeos, card's, coberturas fotográficas, campanhas educativas e matérias institucionais, que contribuíram diretamente para aumentar a visibilidade dos empreendimentos e aproximar ainda mais consumidores, parceiros e território.

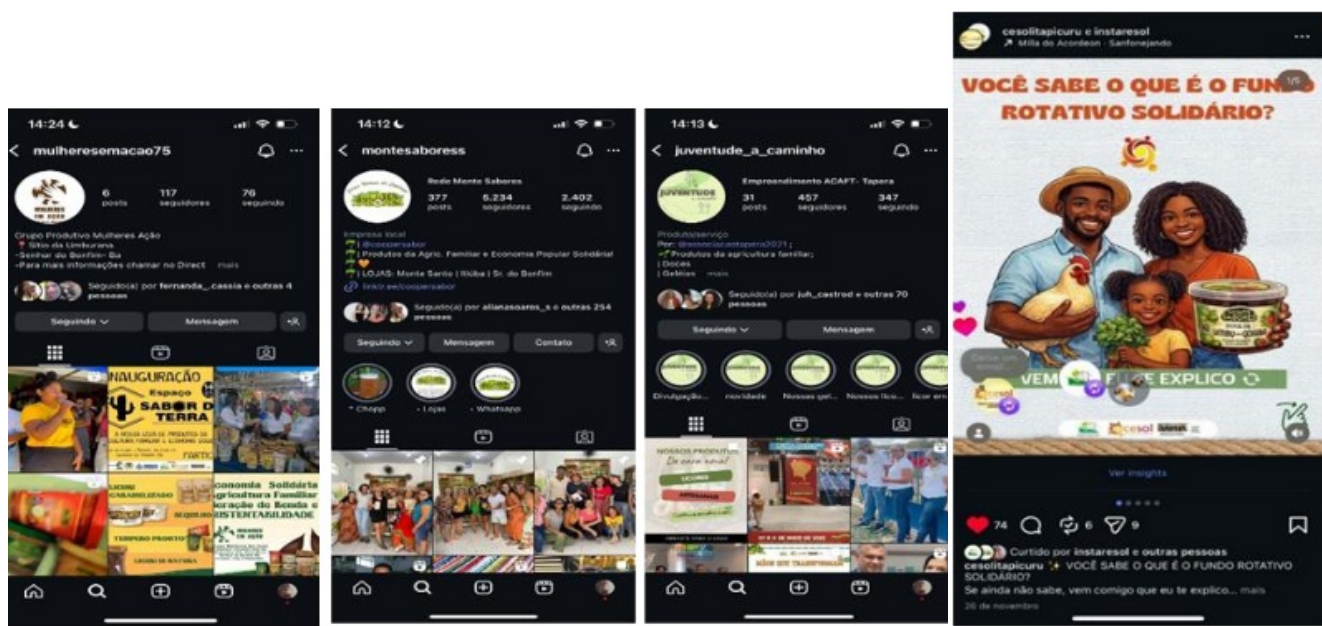
Destacou que houve avanços na padronização visual, no desenvolvimento de materiais promocionais, na organização de campanhas temáticas e no suporte à realização de feiras e eventos nos municípios de Monte Santo, Cansanção, Itiúba, Nordestina e Queimadas.

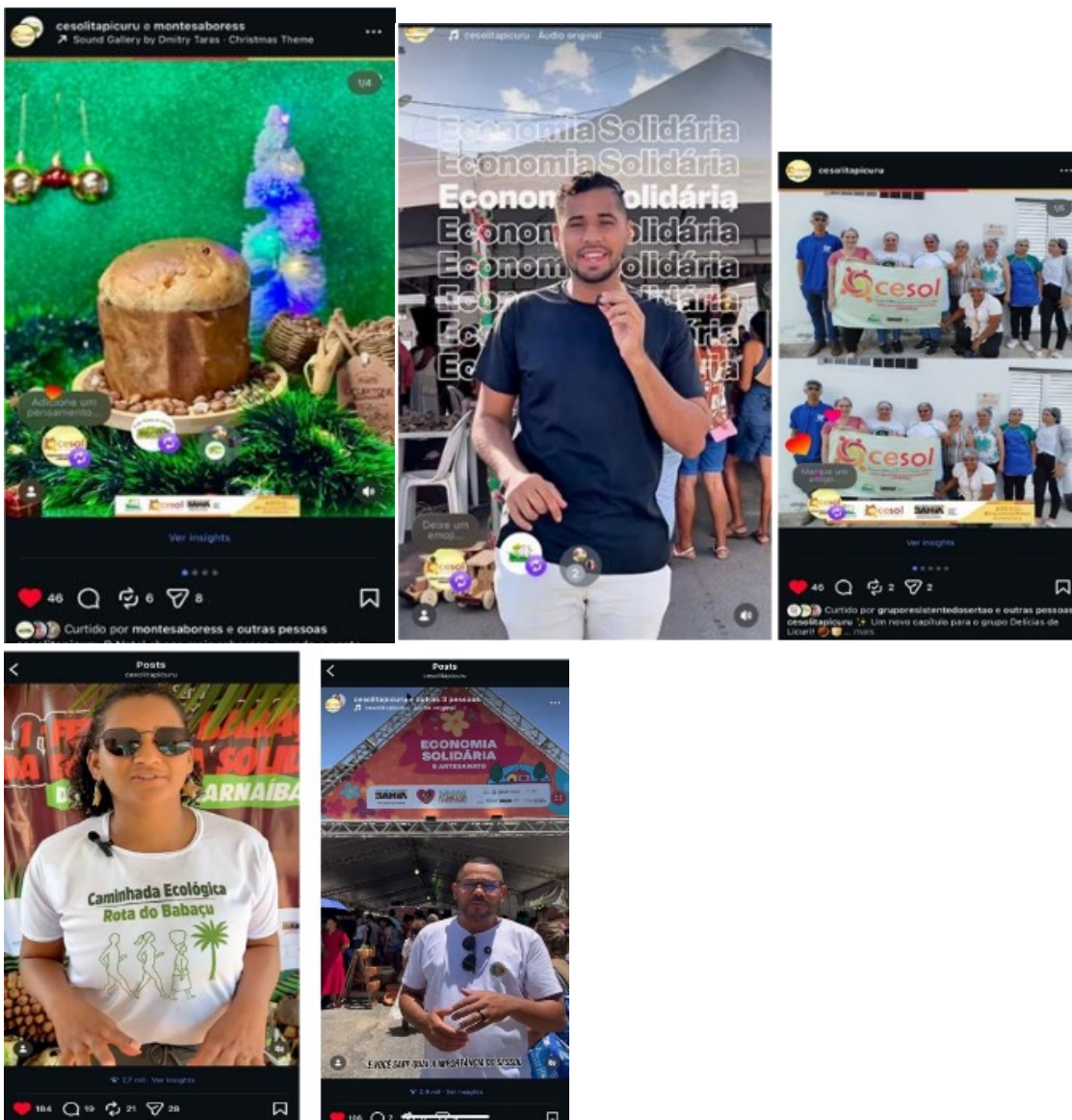
O CESOL pontuou que outro destaque foi o aprimoramento da comunicação voltada ao mercado, com iniciativas que fortaleceram estratégias de divulgação e venda, ampliaram o engajamento nas redes sociais e promoveram maior circulação dos produtos da agricultura familiar nas lojas físicas e digitais da Rede Monte Sabores.

Citou sobre a importância de intensificar o uso das rádios-poste comunitárias nos municípios de Monte Santo e Itiúba, ampliando essa estratégia e consolidando-a como um dos meios de comunicação mais eficazes para alcançar diretamente a população local.

A Contratada fez um destaque com relação ao card por meio de publicação no Instagram oficial sobre o Fundo Rotativo com o objetivo de informar e sensibilizar o público sobre o funcionamento desta ferramenta. Referiu que a postagem, construída em formato educativo e acessível, apresentou de forma didática o conceito do Fundo Rotativo Solidário como um instrumento da Economia Solidária voltado ao fortalecimento dos empreendimentos econômicos solidários, estimulando a autonomia produtiva, a cooperação e o desenvolvimento local sustentável. A ação buscou ampliar o alcance das informações junto aos agricultores familiares, grupos produtivos e à comunidade em geral, reforçando o papel do CESOL como espaço de orientação, apoio técnico e promoção.

Por fim, o CESOL informou sobre outras peças de comunicação no referido trimestre para divulgar as seguintes ações: 4ª Feira da Economia Solidária de Cansanção; 1ª Caminhada Ecológica – Rota do Babaçu, realizada na comunidade Serra da Carnaíba; Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária (FEBAFES), espaço estratégico de comercialização, visibilidade e articulação dos empreendimentos da Economia Solidária em âmbito estadual.





As postagens podem ser verificadas nas páginas:

<https://www.instagram.com/cesolitapicuru?igsh=N3UwchExZmh1OGk=>

<https://www.instagram.com/montesaboress?igsh=MTBydWUzczJhbnVwMg==>

<https://www.instagram.com/instaresol?igsh=aDFpcmpqb2VxcmZ2>

Segue abaixo as peças destacadas desenvolvidas pelo Cesol para o trimestre em questão:

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, **a meta foi cumprida.**

CF 2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas

O objetivo é permitir que os empreendimentos atendidos pelo Cesol tenham suas redes sociais criadas e apoiadas pelo Centro Público de Economia Solidária. As redes sociais se tornaram importantes instrumentos de comercialização e de divulgação, inclusive, possibilitando a criação e difusão da identidade de produtos e serviços (Edital 008/2024).

O CESOL informou que ao longo do trimestre muitas dessas redes sociais tiveram aumento de engajamentos e publicações, tornando-se canais de comunicação cada vez mais relevante

Ressaltou que a criação das redes de comunicação representa: Ampliação da divulgação: as redes sociais funcionam como vitrines digitais, permitindo que os produtos alcancem públicos locais, regionais e até nacionais; Valorização da forma de trabalho, além de mostrar os produtos, as redes, comunica a lógica da economia solidária, baseada em autogestão, cooperação; sustentabilidade e consumo consciente; Fortalecimento da identidade coletiva: cada publicação reforça a história, os valores e a autenticidade dos grupos, diferenciando-os de empreendimentos convencionais. Autonomia comercial: ao dominar ferramentas digitais, os grupos conquistam maior independência para divulgar, negociar e comercializar seus produtos diretamente com consumidores

Segundo o CESOL, além da criação de páginas, os empreendimentos foram orientados sobre a importância estratégica das redes sociais e receberam capacitação básica para sua manutenção e atualização.

	NOME DO EES	DATA DA REALIZAÇÃO	REDE SOCIAL (@)
1	Madeira em Arte	02/06/2020	@madeira_em_arte
2	M & Z	08/06/2024	@maria_croche
3	Pimenta Fogo do Sertão	07/05/2025	@pimenta_fogodosertao
4	Associação dos Agricultores de Serra da Camaíba	09/03/2025	@babacudaserra
5	Riquezas do Nordeste	17/09/2022	@riqueza_do_nordeste

29	Acoterra Sementes da Esperança	03/06/2023	@acoterra
30	Sítio do Felix	09/05/2024	@sítio_do_felix
31	Madeira em Arte	08/06/2020	@madeira_em_arte_
32	Granja Silva	10/09/2025	@granjasilva080425

6	Deus Dará	02/04/2025	@grupo_deus_dara
7	Asa Branca	20/02/2025	@asa_branca09
8	Sabor do Sertão	22/05/2025	@sabor.do.sertao09
9	Terra e Sabores	08/08/2025	@terraesabores
10	Resistente do Sertão	09/07/2021	@gruporesistentedosertao
11	Associação de Apicultores de Jaguarari	01/07/2025	@mel_natural
12	Artesanatos da Dona Zefa	08/07/2024	@artes_da_zefa
13	Delícias de Licuri	06/04/2023	@delicias.de.licuri
14	Terra que Brota Sabores	20/02/2025	@terra_que_brota_sabores
15	Flor do Umbuzeiro	06/09/2018	@flor_de_umbuzeiro
16	Mary Artes	24/03/2017	@mary__artes
17	Palha Formosa	28/01/2020	@artesanato_palhaformosa_i tiuba
18	Pastoral das Crianças	30/04/2025	@pastoraldacrianca58
19	Grupo Delícias da Agricultura Familiar	02/06/2025	@delicias_da_agriculturafamiliar
20	Asa Branca	20/02/2025	@asa_branca09
21	Mulheres em Ação	02/09/2023	@mulheresemacao75
22	Mulheres Guerreiras de Quijingue Velho	11/06/2025	@mulheresguerreiras08
23	Grupo Tempero de Varzinha	03/09/2025	@mulheres_de_varzinha
24	Edjane Bolos e Doces	08/11/2016	@edjane.bolosedoces
25	Pastoral das Crianças	30/04/2025	@pastoraldacrianca58
26	Três Ladeiras	13/08/2025	@grupo_produtivo_do_licuri
27	Centro Artesanal de Tatu	27/03/2025	@centroartesanaldetatu
28	Juventude a Caminho	03/05/2022	@juventude_a_caminho

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a **meta foi cumprida**.

CF 2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições

A participação dos empreendimentos acompanhados pelo Cesol nesses espaços é necessária, pois tais eventos adquirem natureza comercial, possibilitando e sendo mais uma estratégia de escoamento da produção. Além dos mais, tais eventos permitem a formação, as interações sociais, mostram-se espaços de fomento da identidade cultural e a valorização das pessoas (Edital 008/2024).

A Contratada informou que ao longo do trimestre, os empreendimentos participaram das seguintes feiras, festivais e demais eventos:

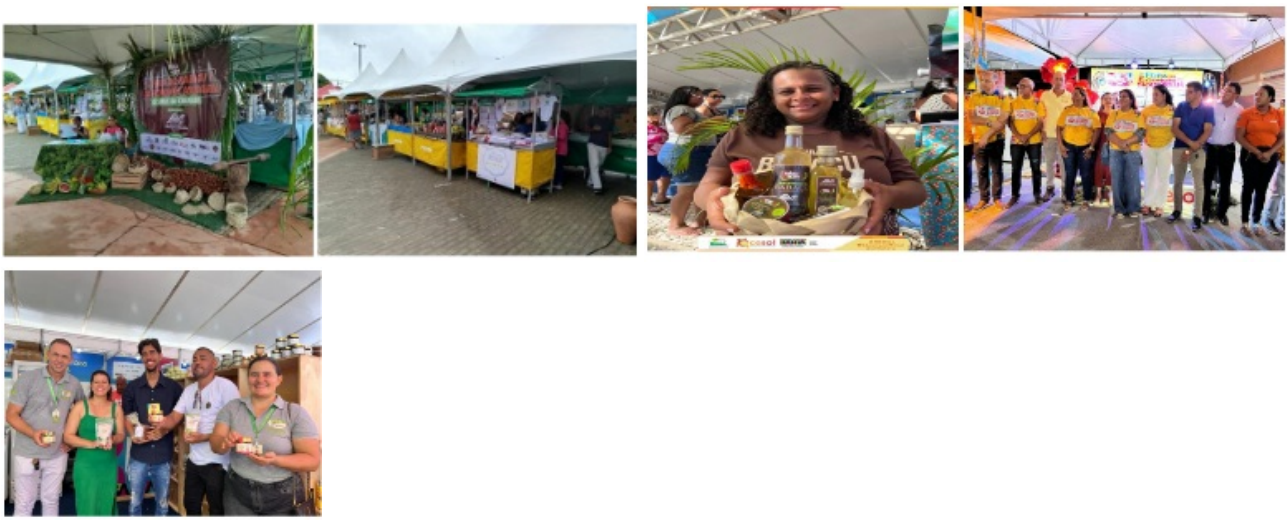
-FEBAFES- Feira Baiana de Agricultura Familiar e Economia Solidária, em Salvador-BA;

- Feira do Babaçu, na comunidade Serra da Carnaíba, em Pindobaçu-BA;
- Festival de Economia Solidária, em Itabuna – BA;
- Feira Monte Santo e seus encantos, Monte Santo- BA
- Feira de Economia Solidária. Cansação – BA.

Ressaltou que as feiras têm se consolidado como espaços estratégicos para os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), pois possibilitam: Aumento das vendas, Maior visibilidade dos produtos, Troca de experiências, Fortalecimento da economia solidária, Fortalecimento da economia solidária e Ampliação de mercados.

Segue abaixo a planilha com as informações dos empreendimentos com Participação em Feiras de Economia Solidária.

Nº	NOME DO EES ENVOLVIDO	NOME DA ATIVIDADE	DATA DO EVENTO
01	Grupo Mulheres em Ação - Gameleira Associação dos agricultores Familiares de Serra da Carnaiba	FEBAFES	
02	Cooperativa Syagrus Grupo Mulheres em Ação - Sitio da Umbrana - Sr do Bonfim Da Caatinga Palha Formosa Juventude a Caminho Sabores da Tapioca Resistentes do Sertão Edjane bolos e doces Apicultores de Saguim Luizi artes Sabor do licuri Delicias de licuri Resistente do sertão Pimenta fogo do sertão Sabores da Tapioca sabores de licuri		10 a 14/12/2025
02	Família Almeida Palha Formosa sabor do Licuri Delícias de Licuri pimenta fogo do sertão Resistente do Sertão	I Feira do babaçu	06 e 07/12/2025
03	Bomtiúba Flores de Umbuzeiro	Feira de Economia Solidária em Cansação	27 a 28 /11/2025
04	Da Caatinga Juventude a Caminho Apicultores de Saguim Sabor do Licuri	Feira de Todos os Santos	31 /10/2025
05	M e Z Grupo Mulheres em Ação - Gameleira Associação dos agricultores Familiares de Serra da Camaiba Cooperativa Syagrus Grupo Mulheres em Ação - Sitio da Umbrana - Sr do Bonfim Da Caatinga Palha Formosa Juventude a Caminho Delicias de Licuri Sabor do licuri pimenta fogo do sertão saúde e caatinga M e Z Sabores da Tapioca Resistentes do Sertão	Festival de Economia Solidária de Itabuna	18 a 22/ 12/2025



A meta foi cumprida.

CF 2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

Com base no edital 008/2024, o objetivo desse indicador é acompanhar a comercialização realizada pelos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol.

A Contratada contextualizou que a equipe técnica tem buscado problematizar e buscar alternativas para garantir o armazenamento dessas informações que impactam também no planejamento de produção e no desempenho na produtividade, além da regularidade nas vendas.

Referenciou acerca dos mercados institucionais, como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), visto que continuam representando cerca de 90% das vendas de alguns dos empreendimentos, sendo possível perceber ao analisar a diferença existente nos valores comercializados entre os grupos produtivos que participam da comercialização institucional e os que não participam.

Citou que outro elemento que altera os valores de vendas está associado à participação em eventos ao longo do trimestre. Dito isto, mencionou que as articulações dos negócios e a organização dos mesmos por meio de cooperativas têm sido fundamentais para o fortalecimento das atividades desenvolvidas e fortalecimento das ações da assistência técnica, garantindo a melhoria da renda e qualidade de vida para as famílias envolvidas.

A Contratada enviou planilha com o demonstrativo financeiro das vendas, a saber: Mercado Convencional, Loja do Cesol, Vendas entre Centros Públicos, Feiras e Eventos, Vendas diretas pelo EES, Mercado Institucional, Total comercializado pelo EES.

Isto posto, o resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol totaliza o valor de R\$ 748.940,68 (Setecentos e quarenta e oito mil, novecentos e quarenta reais e sessenta e oito centavos).

RELATÓRIO FINANCEIRO MENSAL - EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS										
5º TRIMESTRE		DEZEMBRO		PERÍODO REFERENTE AO MÊS 1: 08/10/2025 a 07/01/2026						
Nº	EMPREENDIMENTO	MUNICÍPIO	MERCADO CONVENCIONAL	LOJA CESOL	VENDAS ENTRE CESOL'S	FEIRAS E EVENTOS	VENDAS DIRETA PELO	MERCADO INSTITUCIONAL	TOTAL VENDAS MÊS 1	OBS

Trata-se de IG- Índice Gerencial

CF 2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

De acordo o edital 008/2024, o objetivo deste Coeficiente Finalístico visa registrar e acompanhar melhor quais empreendimentos estão comercializando por meio das vias institucionais, especialmente, as compras públicas: Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

A Contratada relatou que durante o 5º trimestre houve articulação com instituições e poder público dos municípios de Queimadas, Cansanção, Itiúba, Andorinha, São Domingos e Quijingue, a fim de agilizar o processo de chamadas

públicas para acessar o mercado institucional.

Enfaticou que diversos grupos acompanhados pelo CESOL estão inseridos em contratos de entrega de alimentos para escolas municipais e estaduais em diversos municípios do território de atuação do CESOL.

A Contratada relatou que foram comercializados através da COOPERSABOR cerca de R\$689.474,37 (seiscentos e oitenta e nove mil quatrocentos e setenta e quatro reais e trinta e sete centavos) através dos contratos do PNAE entre a Cooperativa Coopersabor com prefeituras de municípios do território de atuação do CESOL.

Outrossim, referiu acerca dos empreendimentos que estão comercializando para a CONAB- Companhia Nacional de Abastecimento através do PAA, visto que estão inseridos em propostas de organizações parceiras articulados pela equipe técnica do CESOL. Destacou que a soma dos contratos é de cerca de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) com expectativa de aumento desse valor para este ano.

A Contratada ressaltou que o CESOL estimula os empreendimentos dialogar com os órgãos públicos para propor a inserção de produtos nas chamadas públicas e organiza a documentação dos membros dos empreendimentos para as chamadas, inclusive contribuindo na elaboração das propostas de vendas.

Segue abaixo os Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

	Sabores do alto lindo	beijus e bolos e hortaliças	PNAE municipal e PAA
	Elas que produzem -	beijus e bolos e hortaliças	PNAE municipal e PAA
	Delícias da roça	Hortaliças	PNAE municipal e PAA
	Horta viva	Hortaliças	PNAE municipal e PAA
	Riqueza do sertão		PNAE municipal e PAA
	Hortifrutigranjeiro	frutas, tubérculos e hortaliças	PNAE municipal e PAA
	A&E doces e salgados	Salgados e bolos	PNAE municipal e PAA
	As margaridas	Derivados do licuri	PNAE municipal e PAA
	Sabor Único	Biscoito de Licuri, bolo de cenoura, bolo de milho e de Aipim	PNAE municipal e mercado convencional
	Grupo Asa Branca	Polpa de Fruta: Acerola, Goiaba e Manga	PNAE municipal e estadual
	Cupcake	bolos, cupcakes	PNAE municipal e estadual
	Mulheres que lutam pra vencer	beijus e bolos e hortaliças	PNAE municipal e PAA
	Grupo Sabor do Sertão	Biscoito de Tapioca, Bolo de Aipim, Bolo de Cenoura, Bolo de Laranja, Bolo de Milho.	PNAE municipal e estadual

Mulheres de Esperança	Beijus	PNAE municipal e estadual e	Mulheres de Esperança	Beijus	PAA/CONAB
Juventude a Caminho	Beijus e bolos	PNAE municipal e estadual ,	Casa de Farinha de Itapicuru	Beijus, coentro, couve e feijão verde	PAA/CONAB
Resistente do Sertão	Beijus, bolos, cupcakes, tortas, licuritones	PNAE municipal e estadual ,	Flores de Umbuzeiro	geleia de goiaba	PAA/CONAB
Delícias de licuri	licuritone	PNAE estadual	Sabores da Tapioca	Beijus e farinha granulada	PAA/CONAB
casa de farinha do salgado	farinha de mandioca e raízes de aipim	PNAE municipal e estadual	Juventude a Caminho	bolo, geleias, beijus, doces e hortaliças	PAA/CONAB
Hortaliças Orgânicas	Hortaliças e frutas	PNAE municipal	Cupcake	Bolos	PAA/CONAB
Casa de Farinha de Itapicuru	Beijus	PNAE municipal e PAA	Apicultores de Saguim	Mel	PAA/CONAB
Recanto dos Sabores	Beijus, bolos, pães, doces, polpas	PNAE municipal	Sabor do licuri	Bolo e Sequilho	PAA/CONAB
Unidade de produção de polpas Monte Sabores	Polpas de frutas	PNAE municipal e estadual	Resistente do Sertão	bolo e beijus, ovos	PAA/CONAB
Sabores da Tianinha - R\$ 1.098,00	Bolos	PNAE Municipal	Sabores da Tianinha	Bolos e Beijus	PNAE E PAA
Sabores da Tapioca	Beijus e farinha granulada	PNAE Municipal	COOFAQS	Hortaliças, verduras, cereais, beijus	PAA/CONAB
Propostas Aprovadas PAA/CONAB a serem executadas			Mulheres da Varzinha	Tempero	PAA/CONAB
Unidade de produção de polpa Monte sabores	Polpas de frutas	PAA/CONAB	Bomtiúba	Doces	PAA/CONAB
Delícias de licuri	Bolo e Sequilho	PAA/CONAB	pimenta fogo do sertão	hortaliças	PAA/CONAB
			casa de farinha do salgado	raiz de aipim e hortaliças	PAA/CONAB

Trata-se de IG- **Índice Gerencial**

CF 2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol

A expectativa é que esse indicador possa alcançar o maior número possível de empreendimentos no território e também estabeleça um diálogo permanente com o contexto da economia popular (Edital 008/2024).

Sobre o indicador referido, o Centro Público enfatizou que ao articular logística, capacitação e inserção em diferentes canais de venda, o CESOL fortalece os grupos produtivos e contribui para a construção de uma economia mais justa e inclusiva.

Contextualizou a Contratada que o apoio constante do CESOL demonstra o papel estratégico dessa política pública para o fortalecimento da economia solidária. Por meio da assistência técnica e da articulação de canais de comercialização, a saber:

- Melhora a capacidade de inserção dos empreendimentos no mercado, garantindo que atendam às exigências de qualidade e regularidade;
- Promove autonomia e sustentabilidade econômica, ao incentivar práticas de gestão, divulgação e inovação;
- Amplia a diversidade de canais de venda, integrando mercados institucionais, convencionais e espaços de economia solidária;
- Contribui para a geração de renda e qualidade de vida, ao assegurar que os grupos tenham oportunidades concretas de comercialização;
- Fortalece a economia solidária como política pública, mostrando que o investimento em assistência técnica e articulação é fundamental para transformar iniciativas locais em empreendimentos competitivos e sustentáveis.

Ressaltou que ao longo do trimestre foram articulados grupos produtores de hortaliças, legumes, temperos, banha e cereais para fornecer ao programa Comida no Prato, iniciativa do governo estadual vinculada à política de Combate à Fome.

Referiu que essa ação, além de garantir alimentação para pessoas em situação de vulnerabilidade, contempla os empreendimentos com a oferta de produtos e com a produção de alimentos na cozinha coletiva para o programa Comida no Prato, gerando renda extra para aproximadamente 250 pessoas que estão inseridas nos grupos.

Segue abaixo relação dos empreendimentos com especificação do espaço onde a comercialização foi realizada:

	NOME DO EES	TIPO DE ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO
5	Flores de Umbuzeiro	Comércio local, Feira de Economia Solidária de Cansanção e Loja Monte Sabores.
6	Resistente do Sertão	redes de padarias santa ceia, mercadinho central
7	M y Z	mercadinho kakacho, hortifrut, frigorífico torres
8	Sabor do Licuri	mercadinho carvalho, lanchonete e churrascaria Brasil
9	Luzi arte crochê	Comércio local, FEBAFES e pedidos sob encomenda
10	Saberes e Sabores da Terra	Comércio local
11	Bomtiúba	COOPAGRI, Feira de Economia Solidária de Cansanção, Festival de Economia Solidária - Itabuna
12	Bela Conquista	Feira livre em Itiúba
13	Asa Branca -	PNAE do município
14	Sabor do Sertão -	PNAE do município
15	Sabores do licuri	COOP 30 Belém/PA
16	Licuri Três Ladeiras - Itiúba	EFASE - Monte Santo
17	Mulheres de Varzinha	Supermercado imperial - Itiúba, Mercadinho Cintra - Itiúba, Hortifrut Sabor da Terra - Monte Santo
18	Deus Dará	PNAE do município
19	Saúde e Caatinga	mercadinho costa

	NOME DO EES	TIPO DE ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO
1	Delícias de Licuri	mercadinho carvalho,
2	Temperar	Hortifrut do Pebinha, comércio local e Loja Monte Sabores
3	Edjane Bolos e doces	Pedidos sob encomenda para festas de aniversário, casamento e afins, FEBAFES e Loja Monte Sabores.
4	Sabores da Tapioca	Comércio local, FEBAFES, Feira de Economia Solidária de Cansanção e Loja Monte Sabores.

	NOME DO EES	TIPO DE ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO
20	Hortalças orgânicas	1ª feira de Arte e Cultura de Monte Santo
21	Delícias da agricultura familiar	mercadinho costa, rede de Padarias Santa Ceia
22	Pastoral da Criança	1ª feira de Arte e Cultura de Monte Santo
23	Casa de farinha Comunitária do Itapicuru	comércio local.
24	Apicultores de Saguim	Comércio local, FEBAFES, loja Monte Sabores.
25	Pomar tanquinho	Comércio local, loja Monte Sabores e Agroindústria de beneficiamento de frutas COOPERSABOR.
26	Caprinocultores de Paredão do Lou	Comércio local, COOPERSABOR e feiras livres.
27	COMART MANDACARU	Quitanda da agricultura familiar - Campo Formoso
28	Apicultores de Jaguarari	FEBAFES e comércio local
29	Resilientes da Caatinga	Feira agroecológica de Campo Formoso
34	Da Caatinga	eventos de secretarias municipais , feiras
35	Louça Fina Família Almeida	Feiras de Economia Solidária, feira semanal, rede Monte Sabores



Trata-se de IG- Índice Gerencial

CF.3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação

dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

Conforme o edital 008/2024, o objetivo é Construir um processo de comercialização coletiva, possibilitando condições mais favoráveis para inserção adequada dos EES nos espaços de mercado de forma sustentável, com ganhos de escala, ampliação e constância na oferta de produtos/serviços, melhoria tecnológica e capacidade produtiva, otimização de custos de produção, gestão e logística. De acordo com o Guia de Operações dos Contratos de Gestão - Cesol, o Centro Público tem o papel protagonista no sentido de identificar empreendimentos e redes com potencial de intercessão e mediar articulações no que tange aos aspectos de comercialização.

O Centro Público Piemonte Norte do Itapicuru informa que durante o trimestre, a comercialização em rede foi fortalecida por meio da parceria com a COOPERSABOR, que se consolidou como um importante instrumento de comercialização dos grupos atendidos.

Enfatizou que a cooperativa possibilitou a inserção dos produtos em diversos espaços, como feiras, exposições, comércio institucional, redes de cooperativas, mercados convencionais, escolas, prefeituras, empresas, instituições parceiras, dentre outras.

O CESOL destacou que além da COOPERSABOR, outros espaços e organizações têm desempenhado papel relevante, como a COOPCAF (Queimadas), UAPAC (Cansação), COOAFACS (Quijingue e Semiárido), SINTRAF (Andorinha) e o espaço Sabor da Terra (Senhor do Bonfim). Referiu que essas articulações ampliam o alcance dos produtos e fortalecem a rede de comercialização garantindo protagonismo a essas cooperativas e organizações no processo de comercialização dos empreendimentos no território de abrangência dessas entidades.

A Contratada salientou que a comercialização em rede também tem sido estimulada para empreendimentos de resíduos sólidos, buscando alternativas justas e sustentáveis frente à prática de atravessadores que não remuneraram adequadamente os trabalhadores. Mencionou que o diálogo com a COOPIMA (Itiúba) tem sido fundamental para conscientizar e organizar esses grupos em torno de uma comercialização mais justa.

Reiterou que a comercialização é um dos principais instrumentos de geração de renda e sustentabilidade das iniciativas de empreendedorismo solidário, sendo, portanto, essencial para dar sentido à produção e dinamizar as atividades dos empreendimentos.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	PRODUTO/SERVIÇO
01	DELÍCIAS DA TERRA AQUILOMBAR	Josinaldo	Derivados do licuri
02			
03	UNIDADE DE PRODUÇÃO DE POLPAS MONTESABORES	Jeruza	Polpas de frutas diversas
04	MULHERES DE ESPERANÇA	Jeruza	Beijos.
05	SABOR DO LICURI	Jeruza	Cocadas, bolos, cupcake e bolacha de licuri
06	DELÍCIAS DO LICURI	Jeruza	Bolos confeitados, trufas, panetone e ovos de páscoa.
07	LATICÍNIO COOPERSABOR	Jeruza	Queijo e iogurte
08	M & Z	Jeruza	Temperos caseiros, artesanato de crochê e sabão em pasta.
09	DELÍCIAS DA AGRICULTURA FAMILIAR	Jeruza	Queijo e iogurte
10	CASA DE RAÇÃO	Jeruza	Ração para caprinos de leite, aves de postura, aves de corte, suínos e gado leiteiro.
11	POMAR TANQUINHO	Jeruza	Frutas, hortaliças e verduras
12	CASA DE FARINHA ITAPICURU	Jeruza	Farinha e tapioca
13	EDJANE BOLOS E DOCES	Jeruza	Bolos, brigadeiros, ovos de páscoa e cesta comemorativa.

14	MADEIRA EM ARTE	Jeruza	Artesanato de madeira
15	GRUPO DE OVINOcultores DE PENEDO	Jeruza	Carne de caprinos e ovinos
16	EMPREENHIMENTO FLORES DE UMBUZEIRO	Jeruza	Geleias, licores, doces e vinho
17	SABORES DA TAPIOCA	Jeruza	Beiju e tapioca granulada
18	APICULTORES DE SAGUIM	Jeruza	Mel.
19	GRUPO MULHERES EM AÇÃO – SÍTIO DA UMBURANA	Famesio	Doces e geleias
20	GRUPO QUILOMBO ATIVO	Josinaldo	Grupo em fase de implantação
21	GRUPO TEMPERAR	Jeruza	Tempero caseiro
22	ARTESANOS DE MISSÃO DO SAHY	Famesio	Artesanato de cipó
23	COLETIVO ARTESANAL DO TATU	Cleber	Artesanato de crochê, salgadinhos e bolos
24	GRUPO RESILIENTE DA CAATINGA	Famesio	Doce e geleia de umbu
25	SABERES E SABORES	Cleber	Bolos, sequilhos, Beijus
26			
27	FLOR ROXA	Cleber	Bolos, sequilhos, Beijus
28	MULHERES GUERREIRAS DE QUIJINGUE VELHO	Cleber	Temperos caseiros e horta
29	NOVA ESPERANÇA	Cleber	Paes, bolos e beijos
30	COOAFACS	Cleber	Hortaliças, sequilhos, bolos, ovos
31	PASTORAL DA CRIANÇA	Jeruza	Vinagre de maçã
32	GRUPO BOMTIUBA	Charles	Doces e geleias
33	SABORES DA MARIA PRETA	Josinaldo	Bolos e sequilhos
34	MULHERES DE LUTA	Charles	Balhinha de licuri, cocadas e doces de leite
35	SABOR UNICO	Charles	Biscoito de licuri, Bolo de aipim, bolo de ovos, bolo de cenoura.

36	DELICIAS DO QUILOMBO	Josinaldo	Beiju recheado e seco	59	DELICIAS DA TERRA-AQUILOMBAR	Josinaldo	Amêndoa do Licuri e doces
37	SABORES DO ALTO LINDO	Josinaldo	Broa de milho, bolscha de tapioca e bolos.	60	ELAS QUE PRODUZ	Josinaldo	Bolos e salgados
38	RIQUEZAS DO NORDESTE	Josinaldo	Broa de milho, broa de licuri, bolos e beiju.	61	SABORES DO RANCHO	Adriana	Comida caseira, peixe e churrasco
39	DELICIAS DA ROÇA	Josinaldo	Beiju, bolos, broas e biscoito voador.	62	MULHERES EM AÇÃO-GAMELEIRA	Farnesio	Doces e geleias
40	TERRA QUE BROTA SABORES	Josinaldo	Geleia, paçoca, doces e beiju.	63	GRUPO VIDA	Cleber	Sequiños e bolos
41	DA CAATINGA	Adriana	Sorvete	64	SABORES DA TIA ANINHA	Cleber	Licores, panetone e bolos
42	JUVENTUDE A CAMINHO	Adriana	Doces e geleias	65	PARAISO DA TAPIOCA	Iara	Tapioca
43	LUZI ARTE CROCHE	Jeruza	Pecas de Crochê	66	TAPIOCA TRES LADEIRAS	Iara	Tapioca
44	RIQUEZA LEITEIRA	Jeruza	Leite de cabra e derivados	67	ALTO BONITO	Iara	Iogurte artesanal
45	RIQUEZA DO SERTAO	Josinaldo	Biscoitos de Licuri	68	PISCICULTORAS DE TAQUARI	Iara	Peixes
46	SITIO DO FELIX	Charles	Biscoito de licuri, panetone e licuri caramelizado.	69	Asa Branca	Charles	Polpa de fruta
47	TRES LADEIRAS	Charles	Licuri in natura e polpa de licuri maduro	70	Calda Artes	Charles	Artesanato de biscoit e sisal
48	BOM SABOR DA CAATINGA	Charles	Doces e geleias	71	Delícias da Helô	Charles	torta de frango, bolo de cenoura, bolo de milho, bolo de aipim, beiju recheado, esfirra e artesanato de crochê.
48	EMPREENHIMENTO FAMILIAR DE SEU ARNALDO	Cleber	Hortalças.	72	Sabor do sertão	Charles	produção de bolo de cenoura, bolo de aipim, bolo de laranja, bolo de ovos.
50	BELA CONQUISTA	Charles	Frutas e hortaliças.	73	Apicultura Nordestina	Charles	Mel em bisnaga e schache
51	MULHERES DE VARZINHA	Charles	Tempero caseiro.	74	Caipira do Sertão	Iara	Frango caipira
52	DEUS DARA	Charles	polpa de fruta e bolo de Aipim, bolo de cenoura, bolo de ovos e laranja	75	Flores de umbuzeiro	Jeruza	Doces
53	PALHA FORMOSA	Charles	Artesanato de palha de licuri	76	Tapioca do Nordeste	Josinaldo	Beijus e bolos
54	RECANTO DOS SABORES	Josinaldo	Comida caseira e produtos da agricultura familiar	77	Paraiso da Tapioca	Josinaldo	Beijus, bolos e tapioca
56	RIQUEZAS DO NORDESTE	Josinaldo	Sequiños, bolos e beiju.	78	A e E beiju, doces e salgados	Josinaldo	Beijus, doces e bolos
57	GRANJA SILVA	Cleber	Ovos caipiras	79	APS - Arte, pura e Simples	farnesio	Mel
57	SABORES DE PILOES	Farnesio	Paes, geleis, temperos	80	MULHERES QUE LUTAM PARA VENCER	Cleber	Bolos e doces
58	COMART MANDACARU	Farnesio	Produtos diversos				

81	VOZES DO ARTESANATO	Cleber	Artesanatos de tecido e crochê
82	Sabores de Piões	Farnesio	Tempero e alimentos
83	Acootera - Sementes da Esperança	Jeruza	derivados de licuri
84	Mulheres de Luta	Jeruza	Alimentos derivados de licuri e de fécula
85	Grupo Apicultores de três Ladeira	Iara	mel
86	Temperar	Jeruza	temperos e artesanatos
87	Resistentes do Sertão	Jeruza	bolos, doces, salgados
88	Bomitúba	Jeruza	licores, doces
89	Vida	Cleber	bolos e doces
90	Reciclar	Cleber	material reciclável
91	Quilombo Ativo	Josinaldo	licuri in natura
92	Hortalças Arnaldo	Jeruza	hortaliças orgânicas
93	Nova Esperança	Cleber	Hortalças, frutas e tubérculos
94	Centro Artesanal do Tatu	Cleber	artesanatos diversos
95	Saúde e Caatinga	Jeruza	pilulas de ervas da Caatinga
96	Pastoral da Criança	Jeruza	Vinagre de maçã e multimistura

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, **a meta foi cumprida.**

CF 3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização

Esse componente não se aplica ao trimestre

CF 3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo Cesol

O objetivo do fundo rotativo solidário é estimular a manutenção do Fundo Rotativo solidário com vistas à emancipação financeira dos grupos assistidos pelo Cesol, fortalecendo as práticas coletivas de gestão e captação de recursos (Edital 008/2024).

O CESOL informou que durante o trimestre o grupo produtivo Juventude a Caminho acessou o FRS do CESOL para compra de embalagens para geleias e foram realizadas reuniões com a equipe técnica e Comitê Gestor para disponibilização de recursos para o empreendimento Piscicultoras de Taquari.

Afirmou que o acesso ao Fundo Rotativo segue critérios definidos de acordo com o Regimento Interno, elaborado de

forma participativa com os grupos produtivos e entidades parceiras. Referiu que entre as etapas previstas estão:

- Eventos formativos sobre o tema, para capacitar os grupos;
- Avaliação da viabilidade econômica, social e ambiental dos projetos;
- Construção coletiva do Regimento Interno;
- Visitas do comitê gestor aos empreendimentos, para avaliar necessidades e viabilidade da proposta

RELATÓRIO DE INVESTIMENTO PELO CB - 020-2019									
AG- 4518-7/C/ 435284-7									
Coluna	Subcategoria	Favorecido	CNPJ/CPF	Forma Pagamento	Tipos de Documento	Nº Doc	Data Doc	Valor	Vinculação ao objeto/justificativa
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Josai Ribeiro dos Santos	22.250.775/0001-95	TEO	Nota Fiscal	262	15/06/2020	8.245,01	Pag. De investimento em projeto hortifrútegano (sistema Fitto)
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Geodionanques Matos de Jesus	964.376.585-00	TEO	Nota Fiscal	3336382020	24/06/2020	15.000,00	Investimento compra de materiais FRS
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Daniello Araújo de Souza	011.206.555-44	TEO	Nota Fiscal	98592021	30/05/2021	14.960,00	Investimento compra de materiais FRS Lage-Atolito
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Tedro Monteiro do Nascimento	18.241.345/0001-00	TEO	Nota Fiscal	15	25/04/2021	10.177,00	Investimento Agricultura grupo de Nordeste
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Ronaldo Lopes de Araújo	720.917.355-91	TEO	Nota Fiscal	1138302021	03/06/2021	15.000,00	Investimento grupo para habilitação grupo Indígena Sagado
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Ronaldo Lopes de Araújo	730.917.355-91	TEO	Nota Fiscal	1135413021	30/05/2021	15.000,00	Investimento Matrícula grupo indígena grupo Mupgen M 3
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Fran Simões de Santos	041.895.305-93	TEO	Nota Fiscal	117962021	06/06/2021	15.000,00	Investimento Leão na casa Três Ibores
Investimento	Fundo Solidário Solidário	E. S. BRANCO FERNANDES ME	10.341.901/0001-53	TEO	Nota Fiscal	1044	02/01/2021	3.140,00	Aquisição de Embalagens pipocão Cozinha coletiva Monte Sabores
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Gráfica IKA LTDA	09.173.843/0001-64	TEO	Nota Fiscal	202161	02/01/2021	3.440,30	Produção de rótulos para pipas de fita
Investimento	Fundo Solidário Solidário	P PAKO Center Embalagem LTDA	26.247.994/0001-64	TEO	Nota Fiscal	4258	28/01/2022	5.940,50	Investimento em compra de Embalagens grupo mulheres em Ação
Investimento	Fundo Solidário Solidário	L4 de apoio comex Trans Gestas	04.834.996/0001-32	TEO	Nota Fiscal	1	02/03/2022	9.800,00	Investimento no grupo mulheres Jaguarari Caldeira
Investimento	Fundo Solidário Solidário	P PAKO COMERCIO EMBALAGEM LTDA	26.247.994/0001-64	TEO	Nota Fiscal	4692	20/05/2022	11.290,70	Investimento Fundo R Solidário-Grupo de produção Alimentar a Carneiro
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Mário Cavalho Nascimento	12.872.648/0001-00	TEO	Nota Fiscal	4642	17/08/2022	9.151,00	Investimento Fundo R Solidário-Grupo de agricultura Jaguarari
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Josante Carneiro S. M.LTDA	06.823.648/0001-93	TEO	Nota Fiscal	11679	17/08/2022	5.820,00	Investimento Fundo R Solidário-Grupo de agricultura Jaguarari
Investimento	Fundo Solidário Solidário	P PAKO COMERCIO EMBALAGEM LTDA	09.173.843/0001-64	TEO	Nota Fiscal	2022119	17/08/2022	1.190,00	Investimento Fundo R Solidário-Grupo de agricultura Jaguarari
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Frederico de Souza Viveiros TDA	04.442.379/0001-40	TEO	Nota Fiscal	10462	06/06/2022	6.930,50	Investimento Fundo R Solidário Grupo Resistentes
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Edson de Santana Silva EPP	14.466.658/0001-06	TEO	Nota Fiscal	261	15/03/2023	5.735,00	Aquisição DE FRIGIFRIG BALANÇA E SELADOR
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Edson de Santana Silva EPP	14.466.658/0001-06	TEO	Nota Fiscal	266	08/06/2023	6.690,00	Aquisição DE REFRIGERADOR ATOS FRIGID
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Edson de Santana Silva EPP	14.466.658/0001-06	TEO	Nota Fiscal	209	23/06/2023	10.200,00	AQUISICÃO DE FRIGER VERTICAL E FRIGER COM TAMPA
Investimento	Fundo Solidário Solidário	ARTVAC EMBALAGENS	03.692.336/0001-20	TEO	Nota Fiscal	119492	09/11/2023	4.793,34	Investimento Selo da Umbelina aquisição de embalagens
Investimento	Fundo Solidário Solidário	COOPERSABOR	21.212.312/0001-20	TEO	Nota Fiscal	2661	20/11/2023	4.525,00	Investimento fundo Solidário aquisição de material/maquina
Investimento	Fundo Solidário Solidário	COOPERSABOR	21.212.312/0001-20	TEO	Nota Fiscal	1	05/02/2024	3.200,00	Investimento fundo Solidário aquisição de material
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Madreina Lopes e Silva	20.714.325/0001-54	TEO	Nota Fiscal	964	23/02/2024	497,50	Aquisição de material para infraestrutura de grupo produtivo
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Andréi Martins Câmara de Tintas	16.487.310/0004-32	TEO	Nota Fiscal	1179	23/05/2024	1.354,64	Aquisição de material para infraestrutura de grupo produtivo
Investimento	Fundo Solidário Solidário	Andréi do Siqueira	045.27965-41	TEO	Nota Fiscal	2024300	20/05/2024	2.900,00	Investimento na unidade de produção do Umbelina
Investimento	Fundo Solidário Solidário	LS Material de Construção	19.201.42/0002-35	TEO	Nota Fiscal	5	15/04/2024	14.011,84	Aquisição de material para fundo Solidário nova P&C Quenemas
								201.646,34	

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, **a meta foi cumprida.**

CF 3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL

O Cesol terá o papel de incentivar os empreendimentos e as redes instituídas nos territórios a desenvolver e/ou fortalecer experiências de comercialização (espaço solidário, lojas comerciais, etc), auxiliando, durante o período de vigência dos contratos, na gestão, municiando os atores envolvidos com ferramentas e processos para a construção da metodologia de funcionamento (fluxo de atendimento, atendimento ao cliente, composição de vitrine, critérios de qualidade, embalagens etc), questões jurídicas, tributárias (Edital 08/2024).

O CESOL informou que tem realizado parcerias com outros espaços de comercialização que têm gestão participativa através de organizações, como cooperativas, associações e sindicatos e que através da comercialização, dialogam com a metodologia e princípios da economia solidária, buscando proporcionar a geração de renda e desenvolvimento local.

Referiu que esses espaços parceiros também são espaços de comercialização dos produtos dos empreendimentos atendidos. Mencionou que dentre esses, pode ser citado como espaços fomentados e parceiros para a comercialização:

*Espaço de comercialização da UAPAC - União das Associações de Cansanção – Cansanção -BA; *Espaço Sabor da Terra- Senhor do Bonfim; *Espaço de Comercialização da COOPCAF - Cooperativa dos Pequenos Agricultores Familiares de Queimadas; *Espaço Sabor da Caatinga - Andorinha *Espaço de comercialização da COOFAQS-Cooperativa dos Trabalhadores e Agricultores familiares de Quijingue e Semiárido.

Aludiu que a loja Monte Sabores, se constitui como o espaço de comercialização que possibilita maior visibilidade dos produtos, sendo, dessa forma, o principal espaço de comercialização entre os espaços fomentados.

O Centro Público ressaltou que atualmente os espaços de comercialização Monte Sabores, fomentados pelo CESOL possui um sistema que garante maior controle e transparência no sistema de vendas, o HOMIE, um sistema que possibilita a sistematização dos estoques e a transferência dos itens entre as lojas.

Ressaltou que a loja fomentada, Monte Sabores, tem sido também, um espaço pedagógico estratégico para visitação de instituições que visitam a OS ARESOL e a COOPERSABOR e onde reconhecem as ações da política pública do CESOL, através das diversas ações que potencializa as alterações necessárias para possibilitar a comercialização dos produtos, além da garantia com relação à logística para a produção e comercialização desses produtos.

Discorreu como se dá a metodologia de controle das lojas fomentadas. Sendo assim, informou que os instrumentos de controle são recibos de pedidos e consignação com informações referentes à cooperativa, empreendimento, quantidades e valores dos produtos comercializados, notas fiscais e recibos de pagamentos dos itens comercializados para os espaços de comercialização fomentados pelo CESOL, como apresentado em documento em anexo.

Outrossim, destacou que outro avanço com relação ao espaço e à marca Monte Sabores foi a elaboração de um catálogo de produtos em língua inglesa a fim de facilitar o diálogo em transações comerciais com estrangeiros.

Cumprir registrar que a Contratada apresentou em relatório os valores comercializados das lojas fomentadas, bem como o recorte do gráficos com a evolução dos valores, a saber:

- Outubro: 6.875,48
- Novembro: 5.694,56 → queda de 17,2% em relação a outubro
- Outubro: 6.875,48
- Novembro: 5.694,56 → queda de 17,2% em relação a outubro

- Dezembro: 13.268,78 → alta de 132,9% em relação a novembro

Em Monte Santo, os valores se mantiveram altos e estáveis, com pequenas variações, mostrando consistência no desempenho.

- Outubro: 21.937,01
- Novembro: 24.556,21 → crescimento de 11,9% em relação a outubro
- Dezembro: 24.013,29 → leve queda de 2,2% em relação a novembro



15	Acooterra - Sementes da Esperança	Jeruza
16	Mulheres em Luta	Jeruza
17	Grupo Apicultores de Três Ladeira	Iara
18	Recanto Sabores da Terra	Josinaldo
19	Madeira em arte	Jeruza
20	Cooperativa Syagrus	Farnesio
21	Rosângela do beiju	Josinaldo
22	COOPESOL	Josinaldo
23	Casa de farinha Comunitária do Itapicuru	Jeruza
24	Apicultores de Saguim	Jeruza
25	Pomar tanquinho	Jeruza
26	COOFAQS	Cleber
27	Centro Artesanal de Tatu	Cleber
28	Nova Esperança	Cleber
29	Girassol	Cleber
30	Mulheres Guerreiras de Quijingue Velho	Cleber
31	Grupo de beiju	Cleber
33	Caprinocultores de Paredão do Lou	Adriana
34	Granja Silva	Adriana
35		
36	Hortaliça Arnaldo	Jeruza
37	COMART MANDACARU	Farnesio
38	Apicultores de Jaguarari	Jeruza
39	Resilientes da Castinga	Farnesio
41	Reciclagem Andorinha	Farnesio
42	Fazenda Ferreira	Jeruza

Nº	NOME DO EES	RESPONSÁVEL
2	Sistema hortifrutigranjeiro	Josinaldo
3	Mulheres Unidas do PA Belo Monte	Josinaldo
4	Calda Artes	Charles
5	Grupo de piscicultoras de taquari	Farnesio
6	Iogurte Alto Bonito	Charles
7	Tempero pronto Estreito/Várzea Comprida	Charles
8	Grupo Cajarana	Charles
9	Grupo Gitirana	Charles
10	A e E beiju, doces e salgados	Josinaldo
11	Arte, Pura e Simples.	Jeruza
12	Mulheres que Lutam pra Vencer	Jeruza
13	Vozes do Artesanato	Cleber
14	Sabores de Pilões	Cleber

43	Casa de farinha do Salgado	Jeruza	72	Recanto Sabores da Terra	Josinaldo
44	Unidade de produção de mel	Jeruza	73	Bendita Raízes	Iara
45	Doce Delícia	Jeruza	74	Cooperativa Syagrus	Farnésio
46	Pimenta Fogo do sertão	Jeruza	75	Horta Viva	Josinaldo
47	Família Almeida	Farnésio	76	Caipira do Sertão	Josinaldo
48	Delícias do Licuri	Farnésio	77	Benditas Raízes	Josinaldo
49	Associação dos Agricultores de Serra da Carnaíba	Farnésio	78	Grupo de Mulheres do Carrapato	Iara
50	GRUPO QUILOMBO ATIVO	Farnésio	79	Grupo Raízes do Semiárido	Iara
51	Asa Branca	Charles	80	Bomtrüba	Iara
52	Sabor do Sertão	Charles	81	Alto Bonito	Josinaldo
53	Sabores do licuri - - Itiüba	Charles	82	Raízes do Nordeste	Josinaldo
54	Ana Paula Santos	Jeruza	83	Tapioca do Sertão	Josinaldo
55	Mulheres de Varzinha	Charles	84	Paraíso da Tapioca	Iara
56	Deus Dará	Charles	85	A e E beiju, doces e salgados	Josinaldo
57	Palha Formosa	Josinaldo	86	APS - Arte, Pura e Simples	Iara
58	ELAS QUE PRODUZEM	Josinaldo	87	Mulheres que lutam pra vencer	Josinaldo
59	Delícias da Terra Aquilombar	Josinaldo	88	Vozes do artesanato	Charles
61	Florescer no Campo	Josinaldo	89	Sabores de Pilões	Farnésio
62	TERRA E SABORES	Josinaldo	90	ACOTERRA - Sementes da Esperança	Jeruza
63	Riquezas do Nordeste	Charles	91	Mulheres em Luta	Josinaldo
64	Mulheres de esperança	Charles	92	Grupo Apicultores de três Ladeira	Iara
65	Saúde e Caatinga	Jeruza	93	Recanto Sabores da Terra	Josinaldo
66	Paraíso da Tapioca	Iara	94	Madeira em Arte	Jeruza
67	A e E beiju, doces e salgados	Josinaldo	95	Cooperativa Syagrus	Farnésio
68	APS - Arte, Pura e Simples	Josinaldo	96	Rosângela do Beiju	Josinaldo
70	Sabores de Pilões	Farnésio			
71	Grupo Apicultores de três Ladeira	Iara			

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, **a meta foi cumprida.**

CF 3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável

Para o Edital 08/2024, essa meta deve possibilitar, a partir do consumo responsável, a valorização da produção local. Sugere-se que os eventos de consumo responsável possam sensibilizar diversos perfis de público (gestores, comerciantes, consumidores, fornecedores, outros entes do sistema produtivo etc.) e atender demais metas, com foco para a formação e para a comercialização.

A Contratada informou que o Evento de estímulo ao consumo responsável contou com a dinâmica de caminhada ecológica, reuniu cerca de 150 pessoas que realizou caminhada com 03 paradas reflexivas sobre a temática da economia solidária, da agricultura familiar, do desenvolvimento sustentável e do extrativismo local.

Referiu que na oportunidade foi oferecido um café comunitário na sede da Associação de Serra da Carnaíba. Mencionou que entre os participantes, estavam representantes de empreendimentos diversos, e pessoas de vários municípios que, motivados pela proposta da caminhada, participaram da ação.

Destacou que a ação desenvolvida pelo CESOL possibilitou tornar a atividade mais conhecida, bem como valorizar a produção de quebraadeiras de coco babaçu que compõem a carteira do Centro Público, oportunizando a geração de renda por meio de produtos da sociobiodiversidade.

De acordo com o CESOL, o Evento de estímulo ao consumo responsável foi realizado no dia 07 de dezembro de 2025 com a I Caminhada Ecológica Rota do Babaçu, na comunidade de Serra da Carnaíba, município de Pindobaçu e foi realizado em parceria com a Associação dos Agricultores Familiares de Serra da Carnaíba como parte da I Feira do Babaçu de Serra da Carnaíba.



Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, **a meta foi cumprida.**

CF 4. Monitorar a assistência técnica socioprodutiva

CF 4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas

O Cesol precisa cadastrar o perfil dos empreendimentos e dos membros das famílias vinculadas aos empreendimentos, sistematizando as informações acerca dos empreendimentos associativos no decorrer do tempo e diante das intervenções realizadas (Edital 008/2024).

Para cumprimento dessa meta, a Contratada encaminhou a planilha em Excel atualizada, com informações de **80** empreendimentos que compõem sua carteira ativa através do CAD Cidadão, figurando os seguintes dados registrados: nome do empreendimento, nome do EES, CNPJ, Linha de Produção, Nome de beneficiário, sexo, telefone, CPF, endereço, município, UF e e-mail, conforme orientação da CATIS.

Segue abaixo Número de empreendimentos com informações atualizadas

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL
1	Sistema hortifrutigranjeiro	Josinaldo
2	Mulheres Unidas do PA Belo Monte	Josinaldo
3	Calda Artes	Charles
4	Grupo de piscicultoras de taquari	Farnesio
5	Iogurte Alto Bonito	Charles
6	Tempero pronto Estreito/Várzea Comprida	Charles
7	Grupo Cajarana	Charles
8	Grupo Gitirana	Charles
9	A e E beiju, doces e salgados	Josinaldo
10	Arte, Pura e Simples.	Jeruza
11	Mulheres que Lutam pra Vencer	Jeruza
12	Vozes do Artesanato	Cleber
13	Sabores de Pilões	Cleber
14	Acooterra - Sementes da Esperança	Jeruza
15	Mulheres em Luta	Jeruza
16	Grupo Apicultores de Três Ladeira	Iara

55	Delícias da Terra Aquilombar	Josinaldo
56	Florescer no Campo	Josinaldo
57	TERRA E SABORES	Josinaldo
58	Riquezas do Nordeste	Charles
59	Mulheres de esperança	Charles
60	Saúde e Caatinga	Jeruza
61	Hortaliças orgânicas	Jeruza
62	Delícias da agricultura familiar	Jeruza
63	Artesanato em Cipó de Missão de Sahy	Farnesio
64	Mulheres em Ação	Farnesio
65	Tapioca do Sertão	Iara
66	Paraíso da Tapioca	Iara
67	A e E beiju, doces e salgados	Josinaldo
68	APS - Arte, Pura e Simples	Josinaldo
69	Sabores de Pilões	Farnesio
70	Grupo Apicultores de três Ladeira	Iara
71	Recanto Sabores da Terra	Josinaldo
72	Cooperativa Syagrus	Farnesio
73	Horta Viva	Josinaldo
74	Caipira do Sertão	Josinaldo
75	Benditas Raízes	Josinaldo
76	Grupo de Mulheres do Carrapato	Iara
77	Grupo Raízes do Semiárido	Iara
78	Bomtiúba	Iara
79	Reciclar	Cleber
80	Sabores da Tia Aninha	Iara

17	Recanto Sabores da Terra	Josinaldo
18	Madeira em arte	Jeruza
19	Cooperativa Syagrus	Farnesio
20	Rosângela do beiju	Josinaldo
21	COOPESOL	Josinaldo
22	Casa de farinha Comunitária do Itapicuru	Jeruza
23	Apicultores de Saguim	Jeruza
24	Pomar tanquinho	Jeruza
25	COOAFQS	Cleber
26	Centro Artesanal de Tatu	Cleber
27	Nova Esperança	Cleber
28	Girassol	Cleber
29	Mulheres Guerreiras de Quijingue Velho	Cleber
30	Grupo de beiju	Cleber
31	Caprinocultores de Paredão do Lou	Adriana
32	Granja Silva	Adriana
33	Hortaliça Amaldo	Jeruza
34	COMART MANDACARU	Farnesio
35	Apicultores de Jaguarari	Jeruza
36	Resilientes da Caatinga	Farnesio
37	Reciclagem Andorinha	Farnesio
38	Fazenda Ferreira	Jeruza
39	Casa de farinha do Salgado	Jeruza
40	Unidade de produção de mel	Jeruza
41	Doce Delícia	Jeruza
42	Pimenta Fogo do sertão	Jeruza
43	Família Almeida	Farnesio
44	Delícias do Licuri	Farnesio
45	Associação dos Agricultores de Serra da Carnaíba	Farnesio
46	GRUPO QUILOMBO ATIVO	Farnesio
47	Asa Branca	Charles
48	Sabor do Sertão	Charles
49	Sabores do licuri -- Itiúba	Charles
50	Ana Paula Santos	Jeruza
51	Mulheres de Varzinha	Charles
52	Deus Dará	Charles
53	Palha Formosa	Josinaldo
54	ELAS QUE PRODUZEM	Josinaldo

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, **a meta foi cumprida.**

CF 4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas

De acordo o edital 008/2024, o objetivo desse Coeficiente Finalístico é alimentar o sistema com as informações dos beneficiários participantes dos empreendimentos atendidos.

A Contratada mencionou que para além do CAD Cidadão, a equipe do CESOL utiliza a plataforma do Coletum para facilitar a coleta das informações no formato offline. Dessa forma é possível manter um banco de dados internos dos empreendimentos acompanhados. Referiu que nesse processo, são expostas as situações diversas pelas quais os empreendimentos vivenciam, principalmente quanto à produtividade e comercialização.

Destacou que ao longo do trimestre, os dados colhidos para atualização dos empreendimentos mostraram informações diversas: aumento de beneficiários, desistência e licença de integrantes por doença ou maternidade, óbito de integrante, alteração de rendas com saldos positivos e negativos, dentre outras.

O arquivo está disponível em anexo em mídia digital juntamente com o relatório impresso, entregue na Coordenação de Assistência Técnica e Inclusão Socioprodutiva – CATIS/SESOL.

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, **a meta foi cumprida**

CF 4.3.1 – Relatório com a evolução da renda dos EES

Esse componente não se aplica ao trimestre

CF 4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários

Esse componente não se aplica ao trimestre

CF 5 – Articulação, governança e formação permanente

CF 5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária

Para o edital 008/2024, o fomento da política pública se dá através da promoção de diálogos com as mais diversas instâncias territoriais para a difusão da economia solidária como modelo de desenvolvimento com base na cooperação e solidariedade. Cumpre registrar que a atividade de mobilização e articulação do Centro Público possui o viés de desenvolver ações junto ao órgão público do Estado no sentido de expandir a política pública de economia solidária no território e divulgar as ações do Cesol.

A Contratada destacou uma das ações de articulação. Isto posto, informou que foi realizado no CESC (Colégio Estadual Santa Cruz) em Monte Santo, no dia 04 de novembro de 2025, das 08h00min às 17h00min horas, com a participação de 172 pessoas, dos municípios de Monte Santo, Cansanção, Quijingue, Tucano, Queimadas e Itiúba, contou com os grupos solidários do CESOL, além de lideranças e entidades parceiras, como Sindicatos, Secretaria de Assistência Social, Cooperativas, EFAs - Escolas Família Agrícola e Rede Povos da Mata.

Relatou que o objetivo da ação foi apresentar o panorama das conquistas dos agricultores e agricultoras por meio da Política da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), que apresenta papel importante para o fortalecimento da agricultura familiar, bem como capacitar os grupos produtivos solidários sobre a importância das políticas públicas, promover a troca de saberes, fortalecer a agricultura familiar e economia solidária e realizar o reconhecimento ao trabalho orgânico e sustentável das famílias agricultoras.

Destacou que para os grupos que receberam certificados de orgânicos será dado seguimento ao incentivo às práticas agroecológicas e o apoio necessário para avançar na produção e na comercialização, bem como na organização e melhorias nos produtos, em busca do fortalecimento do trabalho e na geração de renda das famílias agricultoras.

Ressaltou que o encontro realizado, foi um espaço importante de reflexão e troca de saberes sobre a importância das políticas públicas para a Assistência Técnica na Agricultura Familiar e Economia Solidária.

Segue recortes de outras ações de Fomento de política Pública do CESOL

Ações Realizadas _ Período: 01/10/25 a 31/10/25	Ações realizadas_ Período: 03/11/25 a 28/11/25
Reunião da Rede de ATER – Piemonte Norte do Itapicuru	Visita Técnica Grupo Sabores de Pilões
Visita Técnica Grupo Mulheres em Ação – Sítio da Umburana	Elaboração de projeto Feira Babaçu – Escritório
Reunião de preparação da feira do Babaçu de Serra da Camiba	Elaboração de projeto Feira Babaçu – Escritório
Reunião da Equipe técnica da ARESOL	Elaboração de projeto Feira Babaçu – Escritório
Reunião de avaliação e planejamento do trimestre	Reunião de equipe
Reunião de planejamento da feira do babaçu	Visita Técnica grupo Sabores de Pilões e reunião da Rede territorial de ATER
Reunião de articulação política com o presidente da CODEVASF	Intercâmbio da feira Agroecológica de Campo Formoso
Prestação de contas Projeto Grota Quilombola	Reunião de planejamento da feira do babaçu – Serra da Carnaíba
Curso Formar Ecos – IEB/ISPN Brasília (translado)	Visita técnica grupo Delícia da Jaca - Cadastramento
Curso Formar Ecos – IEB/ISPN Brasília	Reunião da equipe da ARESOL
Escritório – Planejamento de Ações	Escritório
	Execução projeto Feira Babaçu
	Visita técnica Grupo Colméia Viva – Campo Formoso
	Reunião virtual de alinhamento da participação do CESOL na FEBAFES
	Melhoramento de produtos
	Participação de evento sobre políticas públicas para o território
	Visita técnica COOMART Mandacaru
	Visita técnica Grupo Colméia Viva – Campo Formoso
	Reunião virtual de alinhamento da participação do CESOL na FEBAFES
	Melhoramento de produtos

Ações Realizadas _ Período: 01/12/25 a 31/12/25
Curso ISPN/IEB- Brasília
Busca Ativa e visita grupo mulheres em ação
Visita Técnica Fazenda Três Irmãos
FEBAFES
Articulação para Transporte _ festival economia solidária
Festival economia solidária

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, **a meta foi cumprida**





Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, **a meta foi cumprida**

CF 5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária

Segundo o edital 008/2024, o evento formativo em economia solidária, trata-se da promoção de diálogos com as mais diversas instâncias territoriais para a difusão da economia solidária como modelo de desenvolvimento com base na cooperação e solidariedade.

O CESOL informou que foi realizado na cidade de Jacobina/BA, em 12 de dezembro de 2025, Intercâmbio de experiências com empreendimentos que participam da Feira Agroecológica de Campo Formoso com a participação de 23 membros de empreendimentos.

Destacou que a proposta ocorreu com objetivo de agregar elementos que possam, futuramente, enriquecer a experiência da feira agroecológica de Campo Formoso que neste momento encontra-se enfraquecida, e que tem exigido um esforço da equipe técnica do CESOL para fortalecimento da mesma.

Outrossim, reiterou que a finalidade da ação é estimular a oferta e comercialização de produtos agroecológicos com maior diversidade na feira agroecológica de Campo Formoso.

Observou que durante a visita, o Sr Robson, membro da Cooperativa de Assistência À Agricultura Familiar Sustentável do Piemonte (COFASPI) entidade prestadora de ATER e parceira da Rede de Feiras Agroecológicas, juntamente com membros da mesma, contaram a história e a metodologia de trabalho desse conhecimento, visto que foi compartilhado acerca dessa Experiência que conta com uma metodologia própria de Fundo Rotativo Solidário, e de uma metodologia de compromisso e autofiscalização para a garantia de produtos de origem na agricultura familiar e que são produzidos de forma orgânica e agroecológica.

Dando continuidade, a Contratada relatou que o intercâmbio foi encerrado com uma visita à propriedade da agricultora experimentadora Janete, no município de Caém-BA, onde há uma experiência de produção orgânica consolidada e que é referência para diversos agricultores da região.





Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, **a meta foi cumprida**

CF 5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL

Esse componente não se aplica ao trimestre

CF 5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL

A estratégia da formação continuada de equipes tem impacto decisivo para a melhoria da performance das organizações, inclusive, porque difunde/amplia o sentido do trabalho e viabiliza senso de recompensa. Para além de apresentarem maior preparo para alcance das metas estabelecidas, os/as profissionais tendem a conferir maior compromisso e engajamento com as pautas organizacionais e com os/as destinatários/as da ação (Edital 008/2024).

A Contratada informou que foi realizado na sede da ARESOL em Monte Santo, através da Rede de Agroecologia Povos da Mata ocorreu a qualificação da equipe técnica do Centro Público Piemonte Norte do Itapicuru, cujo tema "Certificação Orgânica Participativa" contou com a participação de 31 pessoas, incluindo a equipe técnica do CESOL, além de agricultoras e agricultores atendidos.

De acordo com a Contratada, o encontro formativo abordou sobre a importância da certificação orgânica participativa, o processo para aderir, bem como os documentos necessários, a saber: caderno de campo, controle de vendas, declaração de transição comercial, ATA e plano de manejo.

Outrossim, referiu que além disso, foi dialogado também sobre o modelo de produção orgânica, que preserva o meio ambiente e maneja o solo com responsabilidade, respeitando o tempo da natureza, ou seja, de forma sustentável.

Por fim, ressaltou que o encontro formativo é essencial para os grupos aderirem à certificação orgânica, e qualifica a equipe técnica para atuar com os empreendimentos atendidos nessa temática.



Adriana de Jesus Brito Aquino Costa	Coordenação geral
Leandro do Nascimento Brito	Coordenação Administrativa
Farnesio Braz dos Santos	Coordenador de articulação
Miqueias Andrade Brito	Auxiliar administrativo
Romario de Almeida	Agente de Vendas
Charles Conceição da Costa	Agente socioprodutivo II
Cleber da Silva Brito	Agente socioprodutivo II
Josinaldo Borges dos Santos	Agente socioprodutivo I
Geruza de Andrade Jesus	Agente socioprodutivo I
Vinicius Pinheiro de Jesus	Agente socioprodutivo I
Tara Silva Lima de Jesus	Agente socioprodutivo I

Cumpra registrar que todos os membros da equipe foram certificados. Portanto, segue abaixo alguns certificados emitidos dos membros da equipe do CESOL para cumprimento da meta.



Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, **a meta foi cumprida**

CF.6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos

CF 6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos

O Cesol mapeará os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos no território e prestará assistência técnica a esses EES, especialmente, no âmbito da gestão, da organização em rede e da conscientização social quanto à separação e destinação dos materiais recicláveis e orgânicos junto à comunidade (Edital 008/2024).

Informou a Contratada que foi realizada uma reunião no espaço de coleta dos beneficiários para articular a coleta de resíduos sólidos descartados no espaço da cooperativa COOPERSABOR e na sede do CESOL e da OS ARESOL.

Referiu que a assistência técnica para empreendimentos de resíduos sólidos tem acontecido com 3 (três) beneficiários que desenvolvem atividades de coleta em 3 (três) municípios de atuação do Centro Público Piemonte do Rio Itapicuru.

Outrossim, referenciou que houve diálogo com coletores que ainda continua de forma clandestina no processo de coleta em lixões já com determinação do MP- Ministério Público para a possibilidade de serem acompanhados pelo CESOL.

A meta foi cumprida

CF 6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL

Ação 1

A equipe técnica do CESOL trabalhará junto com os EES da área de coleta seletiva e reciclagem visando à criação de campanhas de sensibilização e conscientização da população dos municípios, escolas, instituições de ensino superior, onde os EES atuam, estimulando assim a adoção de práticas simples que preservem o meio ambiente (Edital 008/2024).

De acordo com o CESOL, a ação desenvolvida foi realizada no município de Monte Santo – BA em parceria com o empreendimento Reciclar composto por quatro integrantes que atualmente atuam na coleta de resíduos em lixões a céu aberto, busca minimizar os impactos sociais decorrentes do encerramento das atividades no lixão, garantindo uma nova fonte de renda e melhores condições de trabalho para esses profissionais.

Referenciou que o Centro Público em consenso com os trabalhadores está promovendo uma campanha de conscientização junto às famílias do município, incentivando a separação dos resíduos para a coleta seletiva. Também frisou que, além disso, o CESOL disponibilizará gaiolas coletoras em pontos estratégicos da cidade para o recolhimento desses materiais.

Explanou que o recolhimento dos resíduos depositados nessas gaiolas somente poderá ser realizado pelo empreendimento cadastrado, uma vez que o sistema foi desenvolvido para dificultar a retirada indevida do material.

Reiterou que o acesso às gaiolas ocorre por meio de uma porta lateral, que permanece trancada com o auxílio de um cadeado, garantindo assim maior controle e segurança do processo.

Ação 2

De acordo com a Contratada, a 2ª (segunda) ação realizada em 26 de dezembro de 2025, com a Cooperativa Itiubense dos Trabalhadores de Coleta Seletiva e Gestão Sustentável do Meio Ambiente - COOPIMA em Itiúba/BA teve como objetivo, traçar ações estratégicas de fortalecimento iniciativas de coleta seletiva nos municípios de atuação do CESOL.

Informou que a reunião foi realizada na sede do Lar Santa Maria, onde foram discutidas as principais dificuldades enfrentadas pelos catadores de materiais recicláveis dos municípios, entre essas, a incidência frequente de atravessadores e a dificuldade de organização para viabilizar maior produtividade fora dos espaços de lixão.

Destacou que ao final da reunião ficou encaminhada a realização de 01 encontro territorial com as organizações que atuam com resíduos sólidos nos municípios, contribuindo para o aumento da coleta seletiva e visando a redução da atuação dos trabalhadores em espaços de lixões.



A meta foi cumprida

CF 6.3.1 - Estrutura de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território

O Cesol buscará montar e estruturar uma rede de cooperação entre os EES que atuam com resíduos sólidos na sua área de abrangência, articulando os diversos atores no território (Edital 008/2024).

O Cesol buscará montar e estruturar uma rede de cooperação entre os EES que atuam com resíduos sólidos na sua área de abrangência, articulando os diversos atores no território (Edital 008/2024).

A Contratada informou que durante o 5º Trimestre o CESOL Piemonte Norte do Itapicuru participou de (02) duas reuniões, com o objetivo de pensar na estruturação da Rede de Resíduos Sólidos do Território Piemonte Norte do Itapicuru e Municípios.

Referiu que a primeira reunião foi realizada na sede do Lar Santa Maria em Itiúba/BA com a Cooperativa Itiubense dos Trabalhadores de Coleta Seletiva e Gestão Sustentável do Meio Ambiente - COOPIMA e a segunda reunião realizada de forma remota com Ana Carina, representando as Voluntárias Sociais da Bahia e Ivanildo Matias, representante da

COOPIMA sobre a realização de um Encontro Regional de Catadores, objetivando conhecer, planejar, articular e pensar estratégias no processo de estruturação de Rede de Resíduos sólidos.

Embora o CESOL tenha empreendido esforços, ainda não foi estruturada a rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território, pois são muitos fatores que impactam para alcançar o objetivo, mas todos os esforços estão sendo realizados através do Cesol.



Trata-se de Índice Gerencial IG-

CF.7 - Assistência Técnica em Microcrédito

CF 7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito

Objetiva-se com esse indicador articular as ações de acesso ao crédito, especialmente, as linhas fomentadas pelo Estado da Bahia. Isto posto, a SETRE, Desenbahia e outros parceiros têm celebrado parcerias com as organizações sociais que executam o serviço de assistência técnica (CESOL) para permitir que funcionários do CESOL possam colaborar com as ações de crédito (Edital 008/2024).

A Contratada informou que as ações de orientações sobre o acesso ao crédito, se deram ao longo das visitas técnicas, dessa forma, foram destacados empreendimentos que estão dialogando a possibilidade de acessar crédito, sobretudo para investimento e capital de giro, conforme tabela abaixo:

	NOME DO EES	Nº INTEGRANTES
1	Mulheres em Luta,	8
2	Psicultoras do Taquari	16
3	Mary Artes	2
5	Iogurte Alto Bonito	3
6	Tempero pronto Estreito/Várzea Comprida	5
7	A e E beiju, doces e salgados	5
8	Arte, Pura e Simples.	2
9	MULHERES QUE LUTAM PRA VENCER	3
10	VOZES DO ARTESANATO	4
11	Sabores de Pilões	8
12	Acoterra - Sementes da Esperança	6
13	Mulheres em Luta	5
14	Rosângela do beiju	12
15	COOPESOL	13
16	COOFAQS	6
17	Centro Artesanal de Tatu	12
18	Madeira em Arte	2
19	Grupo de beiju	6

A meta foi cumprida

CF 7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

O CESOL deve acompanhar, junto ao empreendimento, a gestão do aporte dos recursos financeiros contratados e para uma utilização criteriosa e responsável, a equipe técnica do Centro Público deve acompanhar a aplicação do crédito, seu pagamento e os resultados obtidos (Edital 008/2024).

Embora o CESOL tenha empreendido esforços para encaminhar os empreendimentos para o microcrédito, a Contratada informou que apenas um empreendimento teve acesso ao crédito de forma coletiva para investimento

Trata-se de IG- **Índice Gerencial**

CF 7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

O Cesol fará o acompanhamento das propostas de acesso ao microcrédito realizado pelos EES, com base em aferir e quantificar o número de acessos por trimestre, bem como os avanços, os desafios e as dificuldades enfrentadas pelos empreendimentos. Trata-se de um indicador de informação gerencial (Edital 008/2024).

A Contratada relatou que ao longo desse período alguns empreendimentos têm buscado junto à equipe técnica, orientações para acessar o Fundo Rotativo Solidário. Em sua maioria, para compra de embalagens e/ou capital de giro. Contudo informou que não houve

Trata-se de IG- **Índice Gerencial**

CG.1 Gestão Administrativa Financeira

CG 1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS

As despesas do período estão de acordo com o previsto no contrato de gestão.

CG 1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal

A Contratada cumpriu com o limite do valor da receita estabelecido para a rubrica

CG. 2 Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras

A Organização Social tem seguido o regulamento de compras.

CG 2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos

As contratações, quando ocorrem, seguem estritamente o regulamento de seleção de pessoal através de processo seletivo publicado no site da Organização Social e em diversos locais de acesso público.

CG 2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

Verifica-se que a Organização Social realizou, conforme a previsão do edital, contratação de profissional que atendesse ao quadro de dimensionamento de pessoal estabelecido no edital, assim como os requisitos qualitativos mínimos para execução dessas funções.

CG. 3 - Gestão do Controle

CG 3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão

O Relatório de Prestação de Contas foi entregue pela Organização Social com atraso. Contudo, embora a Contratada tenha enviado o Relatório de Prestação de Contas de forma intempestiva, não houve desconto, visto que de acordo com o quadro de indicadores e metas, constante no edital 008/2024, o Coeficiente de Gestão - **CG – 3.1.1 – Prestação de Contas do Contrato de Gestão = NA – Não se Aplica.**

CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	Trimestral	1 = 10 ponto 0 = 0 pontos	1	10	NA	NA	Numero previsto de Relatório de Prestação de Contas	Numero	Protocolo de recebimento do relatório pela Contratante
-----------	---	---	------------	------------------------------	---	----	----	----	---	--------	--

CG 3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS

Não se aplica ao trimestre

CG 3.3.1 - Cumprimento de cláusula contractual

Não foi constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada

CG 3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles

Até o presente momento não houve nenhuma manifestação de órgão de controle, acerca do Contrato de Gestão.

CG 3.3.3 - Pesquisa de Satisfação

A pesquisa de satisfação é uma ferramenta muito importante para mensurar o serviço que está sendo prestado e tem como base a perspectiva de melhoria do atendimento ofertado. De acordo com a Contratada, a pesquisa de satisfação é voluntária, a identificação do usuário é opcional, o que permite maior isenção e lisura no processo de coleta dos dados. Posto isto, como forma de agregar mais qualidade às ações do CESOL, a Contratada apresentou a diagramação da análise dos dados, a saber:

QUESTÃO 1: Avaliação do aprendizado considerando a metodologia do CESOL

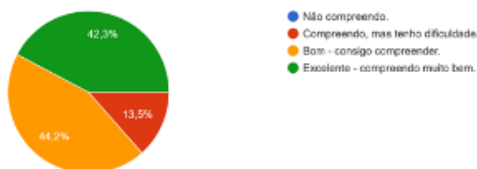
- Excelente – Aprendi muito: 71,2%
- Bom – Aprendi alguma coisa: 28,8%
- Regular/Razoável/Ruim: 0%



QUESTÃO 2: Compreensão da importância do Estudo de Viabilidade Econômica

- Excelente – compreendo muito bem: 42,3%
- Bom – consigo compreender: 44,2%
- Compreendo, mas tenho dificuldade: 13,5%
- Não compreendo: 0%

2) Você é capaz de compreender a importância do Estudo de Viabilidade Econômica do Empreendimento?
52 respostas

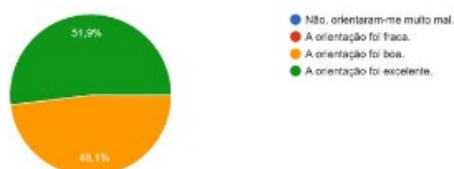


QUESTÃO 3: Avaliação da orientação recebida

- A orientação foi excelente: 51,9%
- A orientação foi boa: 48,1%

- Fraca ou muito ruim: 0%

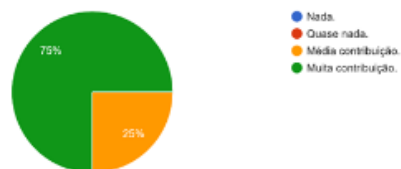
3) Você acha que recebeu uma orientação adequada?
52 respostas



QUESTÃO 4: Nível de contribuição nas atividades com os técnicos

- Muita contribuição: 75%
- Média contribuição: 25%
- Quase nada / Nada: 0%

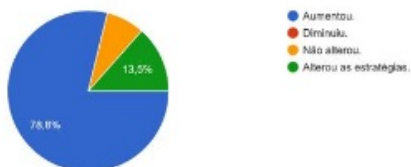
4) O quanto você acha que contribuiu nas atividades realizadas com os técnicos?
52 respostas



QUESTÃO 5: Impacto na comercialização após o acompanhamento do CESOL

- **Aumentou: 78,8%**
- **Alterou as estratégias: 13,5%**
- **Não alterou: 7,7%**
- **Diminuiu: 0%**

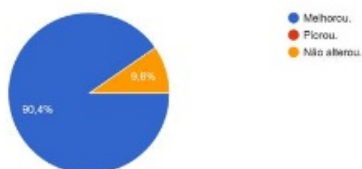
5) Quanto à comercialização dos produtos após acompanhamento do CESOL
52 respostas



QUESTÃO 6: Integração entre os membros do grupo

- **Melhorou: 90,4%**
- **Não alterou: 9,6%**
- **Piorou: 0%**

6) Quanto à integração entre os/as membros do grupo
52 respostas

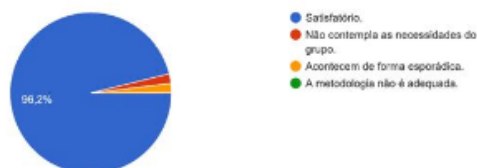


QUESTÃO 7: Avaliação das atividades de formação realizadas pelo CESOL **QUESTÃO 8: Avaliação da estratégia de marketing e divulgação**

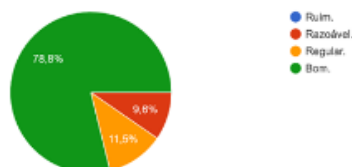
- **Satisfatório: 96,2%**
- **Acontecem de forma esporádica: 1,9%**
- **Não contempla as necessidades do grupo: 1,9%**
- **Metodologia não é adequada: 0%**

- **Bom: 78,8%**
- **Regular: 17,3%**
- **Razoável: 3,8%**
- **Ruim: 0%**

7) Quanto as atividades de formação realizadas pelo CESOL
52 respostas



8) Como você avalia a estratégia de marketing e divulgação dos produtos adotado pelo CESOL?
52 respostas



QUESTÃO 9: Nível de satisfação com o acompanhamento do CESOL

- **Bastante Satisfeito: 94,2%**
- **Satisfeito: 5,8%**
- **Indiferente / Insatisfeito: 0%**

9) Você está satisfeito com o acompanhamento do CESOL ?
52 respostas



Análise: O índice de satisfação global é excepcional, com 100% de aprovação, sendo que a vasta maioria se declara "bastante satisfeita", o que valida a continuidade e o modelo de execução do projeto.

3. Síntese Geral dos Resultados De forma integrada, a pesquisa evidencia que o CESOL Piemonte Norte do Itapecuru:

1. Apresenta metodologia eficaz e bem avaliada;
2. Garante orientação técnica de alta qualidade;
3. Promove participação ativa dos(as) beneficiários(as);
4. Impacta positivamente a comercialização e organização dos empreendimentos;
5. Contribui para o fortalecimento da economia solidária no território.

Ainda em reconhecimento à importância da realização de pesquisa de satisfação do usuário, vale salientar que a CATIS já está realizando estudo para sugerir metodologias que contemplem questões qualitativas sobre os serviços prestados pelo Cesol, considerando é claro, suas particularidades. O objetivo é promover a avaliação da política pública, e diante disso ter um feedback dos usuários para aplicação de melhorias. Contudo, a Catis, realizará oficina para tratar do tema com a equipe do Cesol. Cabe salientar que o modelo de contrato de gestão permite que cada Organização Social desenvolva sua própria metodologia de avaliação dentro dos critérios do instrumento editalício quando da apresentação da proposta.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

5º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº048/2024 - Período 08/10/2025 a 07/01/2026.

Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período

CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco do Brasil, Ag. 4488-9, Conta Corrente 17330-4)		CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco do Brasil, Ag. 4488-9, Conta Corrente 17331-2)	
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	495.726,70	Saldo Financeiro do Período Anterior (j)	57.737,31
Total de entradas (f)	555.304,88	Total de entradas (l)	31.689,63
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Custeio	580.000,00	Transferência da Conta Repasse Financeiro para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	30.137,64
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Investimento	0,00	Resultado de Aplicações Financeiras	1.551,99
Resultado de Aplicações Financeiras	5.442,52	Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno bancário)	0,00
Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	0,00		
Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	-30.137,64		
Repasse do Contrato de Gestão - OPME (apenas SESA/B)	0,00		
Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno)	0,00		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	1.051.031,58	TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l)	89.426,94
Total de saídas (g)	355.311,01	Total de saídas (n)	35.929,79
Despesas de Custeio	322.757,64	Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais	35.929,79
Despesas Pagas do Período	322.757,64	Despesas Pagas do Período	35.929,79
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00	Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
Despesas de Investimento	32.553,37	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00
Despesas Pagas do Período	32.553,37		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	R\$ 695.720,57	TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+l-n)	R\$ 53.497,15
DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Saldo Atual em Conta Corrente	217.218,96	Saldo Atual em Conta Corrente	34.365,98
Saldo Atual de Aplicação Financeira	229.242,28	Saldo Atual de Aplicação Financeira	44.043,35
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	R\$ 446.461,24	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p)	R\$ 9.677,37
SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES		R\$ 456.138,61	
CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (e+f-g) - (i) = 0		(R\$ 249.259,33)	
CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (j+l-n) - (p) = 0		R\$ 43.819,78	
SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Total do Saldo no Período (e+f-g)	R\$ 695.720,57	Total do Saldo no Período (j+l-n)	R\$ 53.497,15
Despesas a Fazer (h)	0,00	Despesas a Fazer (q)	0,00
Despesas a Fazer - Custeio	0,00	Despesas a Fazer	0,00
Despesas a Fazer - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	R\$ 695.720,57	SALDO REMANESCENTE (j+l-n) - (q)	R\$ 53.497,15

Nota 1: Os valores constantes na tabela procedem do Demonstrativo Analítico do Relatório apresentado pela Contratada;

Nota2: Os saldos mencionados referente ao final do trimestre anterior e da conta bancária foram apurados com base nos extratos bancários apresentados pela Contratada;

Nota 3: Apresenta saldo remanescente do 4º trimestre.

6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

CONTA BANCÁRIA REPASSE FUNDACIONAL (Renda de Brasil, Ag. 4082-9, Conta Corrente 17320-1)			
1. Receitas	3º Trimestre		TOTAL PERÍODO
	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas
1.1.1 Repasse			
1.1.1 Repasse de Contrato de Gestão - Custeio	880.000,00		880.000,00
1.1.2 Repasse de Contrato de Gestão - Investimento	0,00		0,00
1.1.2 Saldo do Período Anterior	498.726,70		498.726,70
Subtotal (Repasse)	1.078.726,70		1.078.726,70
1.2 Outras Receitas			
1.2.1 Resultado de Operações Financeiras	8.442,82		8.442,82
1.2.2 Transferência de Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	-30.137,64		-30.137,64
1.2.2 Outras receitas (Renda Brasileira)	0,00		0,00
Subtotal (Outras Receitas)	-21.694,82		-21.694,82
Total Geral das Receitas	1.057.031,88		1.057.031,88
2. Despesas de Custeio	3º Trimestre		TOTAL DO PERÍODO
	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.1 Despesas com Recursos Humanos			
2.1.1 Remunerações	78.092,30		78.092,30
2.1.2 Encargos Sociais	20.991,40		20.991,40
2.1.2 Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00		0,00
2.1.4 Benefícios e Insumos de Pessoal	14.020,00		14.020,00
(A) Subtotal (Recursos Humanos)	109.783,70		109.783,70
2.2 Serviços de Terceiros	128.180,00		128.180,00
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)	128.180,00		128.180,00
2.3 Despesas Gerais	87.844,04		87.844,04
(C) Subtotal (Despesas Gerais)	87.844,04		87.844,04
2.4 Despesas com Manutenção	0,00		0,00
(D) Subtotal (Manutenção)	0,00		0,00
2.8 Tributos	0,00		0,00
(E) Subtotal (Tributos)	0,00		0,00
2.9 Serviços Compartilhados	0,00		0,00
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)	0,00		0,00
Total Geral das Despesas em Custeio	225.787,64		225.787,64
2. Despesa de Investimento	3º Trimestre		TOTAL PERÍODO
	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.1 Criação de Bens Permanentes	27.929,37		27.929,37
Total Geral das Despesas de Investimento	27.929,37		27.929,37
Total Geral das Despesas (Custeio + Investimento)	253.717,01		253.717,01

CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Renda de Brasil, Ag. 4082-9, Conta Corrente 17321-3)			
1. Receitas Operacionais	3º Trimestre		TOTAL PERÍODO
	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas (1)	Receitas Recebidas (1)
1.1 Receitas			
1.1.1 Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (2)	30.137,64		30.137,64
1.1.2 Resultado de Operações Financeiras	1.881,88		1.881,88
1.1.2 Resultado em outras operações	0,00		0,00
1.1.4 Saldo do Período Anterior	27.737,31		26.782,18
Total Geral das Receitas	59.756,83		58.801,70
2. Despesas	3º Trimestre		TOTAL PERÍODO
	Despesas Pagas	Despesas Pagas (3)	Despesas Pagas (3)
2.1 Rescisões e Pagamentos de Encargos Trabalhistas e Sociais	28.412,88		28.412,88
2.2 (IM) Faltas aplicadas financeiras	816,30		816,30
Total Geral das Despesas (Encargos Trabalhistas e Sociais)	29.229,18		29.229,18

Nota 1 – Nos itens 1.1.1 e 1.1.2, Receitas Recebidas, o saldo registrado refere-se ao repasse da 5ª parcela Contrato de Gestão nº 048/2024 destinado a despesas de custeio e investimento;

Nota 2 – No item 1.1.3, Receitas Recebidas, o saldo apresentado refere-se ao remanescente do 4º trimestre;

Nota 3 – No item 1.2.1, Receitas Recebidas, o saldo registrado refere-se a rendimento sobre aplicação financeira;

Nota 4 – No item 1.2.2, Receitas Recebidas, o saldo refere-se à transferência da parte do recurso destinado a rubrica Provisões Trabalhistas e Sociais – neste caso da 5ª parcela;

Nota 5 – No item 2.1.2, Despesas de custeio, o saldo da rubrica "Encargos Sociais" difere do saldo limite conforme quadro orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social (OS);

Nota 6 – No item 1.1.1, 1. Receitas Operacionais, o saldo refere-se ao recebimento de parcela da parte do recurso destinado a despesa "provisões trabalhistas e sociais";

Nota 7 – No item 1.1.2, 1. Receitas Operacionais, o saldo registrado refere-se ao rendimento sobre aplicação financeira;

Nota 8 – No item 1.1.4, 2. Receitas Operacionais, a quantia registrada refere-se ao saldo remanescente do período anterior;

Nota 9 – Nos itens 2.1 e 2.2, 2. Despesas Operacionais, os saldos referem-se a pagamento dos eventos trabalhistas: parcelas do 13º salário; FGTS, INSS e PIS sobre 13º salário e IRRF sobre aplicação f

6.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, apresenta o valor total de R\$580.000,00 (quinhentos e oitenta mil reais), que conforme cronograma de desembolso trata-se da liberação da 5ª e 6ª parcela do Contrato de Gestão nº048/2024 com destino a custeio e investimento. O saldo remanescente do 4º trimestre na quantia de R\$495.726,70 (quatrocentos e noventa e cinco mil e setecentos e vinte e seis reais e setenta centavos), o rendimento bruto sobre aplicação de recurso no valor de R\$5.442,52 (cinco mil e quatrocentos e quarenta e dois reais e cinquenta e dois centavos) e a transferência do total de R\$30.137,64 (trinta mil e cento e trinta e sete reais e sessenta e quatro centavos) com destino a rubrica "Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais". E, tais valores resultam no somatório de R\$1.051.031,58 (hum milhão e cinquenta e um mil e trinta e um reais e cinquenta e oito centavos) que corresponde às receitas operacionais do período

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$129.763,60 (cento e vinte e nove mil e setecentos e sessenta e três reais e sessenta centavos). O programado para o trimestre foi de R\$146.069,82 (cento e quarenta e seis mil e sessenta e nove reais e oitenta e dois centavos) com as rubricas: remuneração, encargos sociais, provisões encargos trabalhistas e sociais, e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social ARESOL no território Piemonte Norte do Itapicuru. A partir do desembolso efetivo é possível observar que a rubrica se comportou de acordo com o limite de 80%

e este em valor corresponde a R\$232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas, assim como dos eventos: parcelas do 13º salário; FGTS, PIS e INSS sobre 13º salário. Os saldos das rubricas "Encargos Sociais" e "Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais" diferiram

do limite previsto para o referido trimestre, no entanto, não impactou o saldo geral das Despesas com Pessoal. E, em relação às constatações, deu-se após comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho apresentado pela Organização Social.

Os saldos das despesas incorridas com as rubricas "Serviços de Terceiros" e "Despesas Gerais" diferiram do limite previsto. Segundo a Contratada, com base nos registros financeiros, realizou as seguintes atividades: "visita e assistência técnica a empreendimentos de economia solidária – EES", "serviços gráficos", "capacitação para comercialização solidária e sustentável", "participação no seminário intermunicipal, integração e políticas públicas", "serviços contábeis", "participação na feira do Babacu em Serra da Caraiíba/Ba", "encontro dos centros públicos de economia solidária em Salvador/Ba", "participação na feira de economia solidária em Pindobacu – Monte Santo e Cansanção/Ba" e "serviço de alimentação".

Em síntese, o total de gasto foi de R\$391.240,80 (trezentos e noventa e um mil e duzentos e quarenta reais e oitenta centavos) que consiste no somatório do total de saídas da conta principal e da conta específica, respectivamente a soma dos saldos R\$355.311,01 (trezentos e cinquenta e cinco mil e trezentos e onze reais e um centavo centavos) e R\$35.929,79 (trinta e cinco mil e novecentos e vinte e nove reais e setenta e nove centavos). Vale ressaltar, que o recurso disponível decorre do repasse da 4ª parcela somado ao saldo remanescente do 3º trimestre, o qual suprir as obrigações previstas. A comissão de acompanhamento, diante da análise financeira da referida prestação de contas trimestral solicita atentar-se com os registros dos saldos bancários e as informações contidas nos extratos bancários, por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro.

6.4 PROVISIONAMENTO DE ENCARGOS TRABALHISTAS E SOCIAIS (RESOLUÇÃO CONGEOS Nº77/2023)

Com o repasse da 5ª e 6ª parcela do Contrato de Gestão nº043/2024 houve a transferência do total de R\$44.498,30 (quarenta e quatro mil e quatrocentos e noventa e oito reais e trinta centavos) para a conta Bancária Exclusiva/ Específica para Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais. No referido período foi registrado "Despesas com Pessoal" - remuneração e obrigações trabalhistas, e "Provisões" como os eventos: 1/3 sobre férias, parcelas do 13º salário e FGTS sobre 1/3 de férias e 13º salário. E estes eventos estão registrados, conforme observado na movimentação bancária com base nos extratos e nos lançamentos financeiros contidos no relatório trimestral de prestação de contas.

Controle individualizado por empregado

Segue imagem da planilha extraída da página nº161 do relatório trimestral de prestação de contas.

Tabela 5.1 - Despesas de Pessoal (Rescisão, 1/3 de Férias, 13º Salário)

N.º	Nome	CPF	Cargo	Forma de Vínculo	Carga Horária Semanal	Data da Admissão	Data da Demissão	1/3 de Férias	13º Salário	FGTS incidente sobre férias e 13º salário	Multa FGTS por dispensa sem justa causa	Contribuições previdenciárias incidentes sobre férias e décimo terceiro	Rescisão de Trabalho (Aviso Prévio, Saldo de Salário, etc)	PIS incidente sobre férias e 13º salário	(Outros a especificar)	Total Trimestral
TOTAL								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	Adriana de Jesus Brito Aquino Costa	102.009.25-21	Coordenação geral	CLT	44h	11/11/2024										0,00
2	Leandro do Nascimento Brito	035.742.655-06	Coordenação Administrativa	CLT	22h	11/11/2024										0,00
3	Farnesio Braz dos Santos	031.062.895-46	Coordenador de articulação	CLT	44h	21/11/2024										0,00
4	Miqueias Andrade Brito	011.408.675-39	Auxiliar administrativo	CLT	44h	02/12/2024										0,00
5	Romario de Almeida	075.646.675-08	Agente de Vendas	CLT	44h	27/11/2024										0,00
6	Charles Conceição da Costa	016.570.185-47	Agente socioprodutivo II	CLT	44h	27/11/2024										0,00
7	Cleber da Silva Brito	047351125-88	Agente socioprodutivo II	CLT	44h	27/11/2024										0,00

Página 161

Comprovante de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal

Segue abaixo em anexo

Página 1 de 1

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS**

Nome: ASSOCIACAO REGIONAL DOS GRUPOS SOLIDARIOS DE GERACAO DE RENDA (MATRIZ E FILIAIS)
 CNPJ: 09.588.172/0001-00
 Certidão nº: 12071053/2026
 Expedição: 25/02/2026, às 13:50:05
 Validade: 24/08/2026 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que ASSOCIACAO REGIONAL DOS GRUPOS SOLIDARIOS DE GERACAO DE RENDA (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o nº 09.588.172/0001-00, NÃO CONSTA como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis nº 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

Modelo e sugestões: ond@tst.jus.br

**Certificado de Regularidade
do FGTS - CRF**

Inscrição: 09.588.172/0001-00
Razão Social: ASSOCIACAO REGIONAL DOS GRUPOS SOLIDARIOS DE GERACAO DE
Endereço: RUA JOSE LOURENCO 33 / CENTRO / SENHOR DO BONFIM / BA / 48970-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 18/02/2026 a 19/03/2026

Certificação Número: 2026021820521644247295

Informação obtida em 25/02/2026 13:48:11

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br

Declaração de Recolhimento e Provisionamento dos Encargos Sociais



Associação Regional dos Grupos Solidários de Geração de Renda - ARESO
Fundada em 02 de setembro de 2007 - CNPJ: 09.588.172/0001-00
End: Rua José Lourenço, nº 33 - Centro - Tel.: (75) 3275-1881
CEP: 48.970-000 Senhor do Bonfim-BA - E-mail: aresol2007@gmail.com

Declaração de Recolhimento e Provisionamento dos Encargos Trabalhistas e Sociais do Contrato de Gestão nº 048/2024 – SETRE.

A Organização Social Associação Regional dos Grupos Solidários de Geração de Renda, responsável pela gestão do CESOL no território Piemonte Norte do Itapicuru e Municípios, conforme Contrato de Gestão nº 048/2024, DECLARA, para os devidos fins, que, em razão das atividades que desenvolve e da equipe técnica contratada sob o regime da CLT, realizou o repasse dos valores correspondentes ao provisionamento dos encargos trabalhistas e sociais, relativos ao pagamento de 1/3 de férias, 13º salário, FGTS/multa, bem como demais valores correlatos. Os referidos repasses foram efetuados nas datas conforme demonstrado nos extratos bancários.

22/07/2025 - 11.782,17 - Encargos-FGTS/2.161,44 - PIS/270,18-IRRF/244,52-
GPS/9.106,03- competência - 06/2025
20/08/2025 - 11.897,27 Encargos-FGTS/2.161,44 -PIS/270,18-IRRF/244,52-
GPS/9.106,03 - (fgts consignado /115,10- / 07/2025).
20/08/2025 - 15.055,82 Transferência para conta encargos sociais
19/09/2025 - 11.897,27 Encargos-FGTS/2.161,44 -PIS/270,18-IRRF/244,52-
GPS/9.106,03- (fgts consignado /115,10- / 08/2025).
21/11/2025 Pagamento de 1ª parcela do 13º salário.
18/12/2025 Pagamento de 2ª parcela do 13º salário.

Valores provenientes da conta contrato Banco 001, Agência 4498-9, e Conta Corrente 17.330-4) e conta encargos, Agência 4498-9, Conta 17.331-2, referente a 5º trimestre do Contrato de Gestão nº 048/2024.

Informamos que os pagamentos das guias de encargos da OS, são feitos na conta Ag – 4498-9 C/c 11.506-1 banco do Brasil, específica para esse fim, pois os encargos são emitidos em uma só guia onde é possível identificar os valores referentes a cada contrato pelo resumo em cada centro de custo.

Monte Santo- Ba, 11 de fevereiro de 2026

Documento emitido digitalmente
gov.br
MUNICÍPIO DE MONTE SANTO
Data: 11/02/2026 18:29:48:30
Verifique em: https://verificar.gov.br

Presidente da Organização Social

7. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Até o presente momento não houve indicações da Ouvidoria Geral do Estado em face deste contrato de gestão.

8. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve notificações dos órgãos de controle que admitissem violação de dispositivos legais em face do contrato de gestão em tela, até a presente data.

9. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Não houve constatação de cláusula contratual por parte da Contratada.

10. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

O Relatório de Prestação de Contas foi entregue pela Organização Social com atraso. Contudo, embora a Contratada tenha enviado o Relatório de Prestação de Contas de forma intempestiva, não houve desconto, visto que de acordo com o quadro de indicadores e metas, constante no edital 008/2024, o Coeficiente de Gestão - **CG – 3.1.1 – Prestação de Contas do Contrato de Gestão = NA – Não se Aplica.**

CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	Trimestral	1 = 10 ponto 0 = 0 pontos	1	10	NA	NA	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	Número	Protocolo de recebimento do relatório pela Contratante
--------	---	---	------------	------------------------------	---	----	----	----	---	--------	--

5º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 048/2024 – Período: 08/10/2025 a 07/01/2026										
Tabela 01 – Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados (PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU E MUNICÍPIOS)										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	5º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF										
CF1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	(nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	00%
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	00%
CF2	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	96	96	20	00%
	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	64	20	00%
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	(n.º de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	00%
	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 3% de desconto	NA	NA	01	01	20	00%

	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	N° de peças apresentadas n° de peças previstas x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <-> 1% de desconto 16 pontos <-> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	06	06	20	00%
CF 3	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	Número de EES apoiados n° de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <-> 1% de desconto 16 pontos <-> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	00%
	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	N° de feira com participação de EES do CESOL	NA	NA	20	01	01	20	00%
	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhadas pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	IG	R\$ 748.940,68	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	43	IG	IG
	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	Número de EES apoiados	NA	NA	NA	IG	35	IG	IG
CF 3	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Número de EES participante da rede n° de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <-> 1% de desconto 16 pontos <-> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	96	96	20	00%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	20	01	01	20	00%

	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL	(n.º de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / n.º de empreendimentos previstos para atendimento) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <-> 1% de desconto 16 pontos <-> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	96	96	20	00%
CF 4	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	00%
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	80	80	20	00%
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas/ n° de beneficiários atendidas) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	20	00%
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 - 1) x100	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número de diagnóstico	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	00%
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	NA	NA	01	01	20	00%

	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	100%	100%	20	00%
CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	00%
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coletiva seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	02	02	20	00%
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	NA	20	IG	00	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	NA	NA	20	16	19	20	00%
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG

5º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 048/2024 – Período: 08/10/2025 a 07/01/2026

Tabela 01 - Comparativo entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados (PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU E MUNICÍPIOS)

Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	5º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a Ser Aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG										
CG 1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	(total de despesas em conformidade/ total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas) x 100	Valor equivalente a despesa considerada a não conformidade	NA	10	100%	100%	10	00%
		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	NA	NA	10	80%	80%	10	00%
	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	00%
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	00%
		2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	Valor equivalente ao posto de trabalho não ocupado	NA	10	100%	100%	10	00%
CG 4	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	NA	NA	10	01	00	00	00%
	CG 3.2	3.2.1 Manifestação dos Conselhos da os	Número de relatório de Prestação de contas Anual submetidos aos conselhos d OS	NA	NA	10	NA	NA	NA	NA
	CG.3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	00	00	10	00%
		3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade perpetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	NA	NA	10	00	00	10	00%
		3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	10 pontos <=> 0% de desconto 8 pontos <=> 1% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	10	01	01	10	00%
TOTAL DE DECONTOS										0%

NA= Não se aplica ao trimestre

11. RECOMENDAÇÕES

Objetivando a eficiência e a eficácia das ações do Cesol, inclusive de modo a tornar célere o acompanhamento e monitoramento do contrato de gestão, cabe reiterar o que segue:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia.

Observação ao cumprimento dos componentes finalísticos e de gestão, notadamente, pontualidade na entrega dos relatórios trimestrais de prestação de contas e revisão de conteúdo para que se evitem erros materiais e carências documentais.

Manter a guarda dos documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão, tais quais: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento; documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias.

Manter organizada toda a documentação fiscal, trabalhista, previdenciária e financeira da Organização Social, especialmente, relacionada ao Contrato de Gestão em análise.

Atentar para a inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações financeiras são abarcadas. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social.

Observar a necessidade de informar e formalizar com brevidade para a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação possíveis redução ou acréscimo de pessoal, atentando para o dimensionamento de pessoal em consonância com as cláusulas contratuais relativas aos processos seletivos, entre outras alterações de semelhante teor.

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

12. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, na observância às cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as ressalvas, sem prejuízo de a Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Augusto Vasconcelos, ao Conselho Deliberativo da Organização Social **ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS GRUPOS SOLIDÁRIOS DE GERAÇÃO DE RENDA – ARESOL** e ao



Documento assinado eletronicamente por **Efson Batista Lima, Coordenador I**, em 25/02/2026, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Cardoso Sessa, Assessora Técnica**, em 25/02/2026, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diego Santana Leal, Coordenador Técnico**, em 25/02/2026, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Virginia Moreira Almeida Costa, Técnico Nível Superior**, em 25/02/2026, às 16:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniella Chrystian Oliveira Florencio Lisboa, Técnico Nível Médio**, em 25/02/2026, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Santos Ferreira, Técnico Nível Superior**, em 25/02/2026, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Santos da Silva, Técnico Nível Superior**, em 25/02/2026, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wenceslau Augusto dos Santos Júnior, Superintendente**, em 26/02/2026, às 08:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00133647551** e o código CRC **BEA9DCF0**.